DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 10 de julho de 1935 | NUMERO 153

O FOMENTO AGRICOLA DO ESTADO

UMA CIRCULAR DO GOVERNADOR AOS MUNICIPIOS

Atacando com vehemencia o problema da producção agricola, o governador Argemiro de Figueirêdo dirige hoje aos chefes de executivo municipaes a circular que abaixo se lê.

E' um brado que deverá lograr a mais forte repercussão em toda a Parahyba, de certo modo já preparada para acolher idéas dessa natureza e passar á acção realizadora. Por parte do governo essa acção vai ser intensa, abrangendo outros aspectos da vida do Estado no tocante á defesa e desdobramento de seus recursos naturaes e fontes de trabalho.

Damos a seguir a carta official do governador:

"Sr. Prefeito Municipal:

Dispondo-me a dar um impulso de maior vigor ao serviço de intensificação da producção do Estado, venho exigir de vossa parte todo o esfôrço na collaboração desse plano pratico de meu govêrno.

Deliberando a encommenda, em grande lote, de machinismos agrarios para applicação immediata em nossos campos de lavoura, tenho em mente levantar pelos municipios os recursos necessarios á execução prompta de tal objectivo.

O meu pensamento é que todas as Prefeituras, sem excepção, adquiram este anno, para emprestimo aos seus agricultores, o maior numero possivel desses instrumentos modernos de tratar a terra e as plantas.

A acceitação da machina já não é um problema em nossos meios agricolas, com a transformação da mentalidade dos homens do campo pelo ensinamento dos technicos a serviço do Estado. A Directoria de Producção da Parahyba, sem esquecer-se a parte que no movimento renovador cabe á Inspectoria Federal de Plantas Texteis, tem tido nesse sentido uma acção das mais tenazes, insinuantes e claras, em publicações, communicados e conversações directas com autoridades administrativas, fazendeiros e agricultores de qualquer categoria. O' proprio trabalhador humilde, que arrenda o tracto de terra fiado acima de tudo em seus braços, já comprehende que a machina póde multiplicar a fôrça destes no duplo proveito da tarefa a realizar e do producto a colher. A acquisição de machinas provê mesmo, a um só tempo, a falta de braços, queixa eterna dos grandes lavradores do nosso país, e o sonho, ou para dizer em verdade, o calculo mathematico de um resultado superior das culturas. Por tudo isso é de um futuro evidente a introducção em larga escala desses apparelhos. E o que venho neste documento encarecer dos prefeitos, até com sacrificio financeiro, se preciso fôr, é a remessa da quota arbitrada para a compra das machinas, como acima refiro.

Os municipios de pequenos saldos concorrerão com o minimo de dois contos de réis . . . (2:000$000), preço de quatro conjugados mechanicos, compôsto cada um de arado, grade e cultivador. Os que attenderem ao presente appêllo (e não espero que nenhum hesite na resolução de acceital-o, isolando-se contra um plano de enriquecimento do Estado), devem enviar as contribuições, pondo-as á disposição do govêrno em qualquer instituto de credito da capital.

Ao mesmo tempo que adquirirdes as machinas, deveis formar com urgencia os sime-technicos do serviço agricola, os capatazes ruraes, aperfeiçoados pelo ensino nas fazendas e campos de experiencia do Estado. Deveis enviar a esses estabelecimentos pessôas capazes de receber esse pequeno curso de tanta utilidade para a direcção das turmas trabalhadoras. A Directoria de Producção póde preparar capatazes em João Pessôa, Santa Rita, Sapé, Ingá, Campina Grande, Areia, Esperança, Alagôa Grande, Piancó, Pombal, Catolé do Rocha, Anthenor Navarro e Teixeira, escolhendo os outros municipios, para obter essa aprendizagem, o centro que lhe fôr mais proximo, inspire maior confiança, lhe seja por qualquer motivo mais conveniente.

Lateralmente, para inteira efficiencia desse impulso, promove-se todos os dias, o desenvolvimento do credito agricola, quanto a melhoria de juros e prazos e quanto ao numero de caixas ruraes pelo interior.

Espero que estareis por esse programma, de puro interesse geral, pois resultará certo no espectaculo de abundancia, de bôa qualidade de nossos productos e de seu barateamento, de nossa capacidade exportadora, de todo um indice seductor de progresso e bem estar collectivo.

Argemiro de Figueirêdo
Governador do Estado.

Anniversario da morte do Presidente João Pessôa

O Centro Civico "João Pessôa" em reunião verificada no ultimo domingo, deliberou o seguinte programma:

—Missa na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas da manhã, officiando o exmo. sr. arcebispo coadjuctor D. Moysés Coêlho, com o comparecimento de autoridades federaes e estaduaes, consules, classes operarias, escolas, etc.

— Procissão civica após a missa, até a praça João Pessôa, depositando-se flores ao pé da estatua, sendo cantado nesta occasião, o hymno João Pessôa pelas moças da Escola Normal e crianças das escolas publicas.

— Guarda da estatua durante o dia, por autoridades, pessôas das diversas classes, que se inscrevam para isso.

—Reunião civica á noite, ás 20 horas, falando neste momento o dr. Irenêo Joffily.

Foi deliberado que não seriam expedidos convites especiaes, estando como estão entregues á expontaneidade de todos, o vulto e o brilhantismo das manifestações a render-se este anno, á memoria do immortal parahybano.

As pessôas que desejarem montar meia hora de guarda no dia 26, á estatua, são convidadas a mandar os seus nomes para inscripção, com endereço para a praça Anthenor Navarro, n. 25.

NOTAS DE PALACIO

Esteve no Palacio da Redempção, agradecendo os pesames que lhe enviára o sr. Governador, pelo fallecimento do seu venerando pae, o deputado Newton Lacerda.

—

O chefe do Governo recebeu communicação de haver sido eleita a nova directoria do "Centro Academico Candido de Oliveira", da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

—

O sr. Governador recebeu, hontem, o deputado José Maciel e o dr. Pedro Tavares.

—

Ao sr. Governador foi communicada a posse da Junta Definitoria e Mesa Aministrativa da Santa Casa de Misericordia, eleitas para o corrente exercicio.

A promulgação da Carta Constitucional de Pernambuco

Em telegramma dirigido ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, o sr. Lima Cavalcanti, chefe do poder executivo pernambucano, convidou s. excia. para assistir a ceremonia da promulgação da carta constitucional de Pernambuco, cuja votação vem de ser ultimada na Assembléa Constituinte dalli.

Na imposibilidade de comparecer pessoalmente a referida solennidade, o chefe do governo parahybano enviará como seu representante o dr. João Medeiros Filho, chefe de Policia do Estado.

O despacho telegraphico a que nos referimos é o seguinte:

"Recife, 8 — Devendo ser promulgada proximo dia 10 ás 15 horas Constituição do Estado tenho honra convidar v. excia. comparecer cerimonia cuja significação civica offerecerá opportunidade condigna mais um gesto approximação nossos Estados. Saudações cordiaes — Carlos de Lima Cavalcanti, governador".

A conferencia dos chefes de policia nordestinos em Recife

SEGUIU HONTEM A' VISINHA CAPITAL, O DR. JOÃO MEDEIROS FILHO

Tendo o governo de Pernambuco o proposito de promover um convenio de manutenção da ordem publica no interior nordestino, num plano de acção conjuncta, seguiu hontem, de automovel, a Recife, o dr. João Medeiros Filho, chefe de policia deste Estado.

Na conferencia que se realizará hoje, á tarde, naquella capital, o illustre auxiliar do governador Argemiro de Figueirêdo terá occasião de externar os propositos da administração parahybana no que concerne a uma duradoura cooperação dos Estados interessados em favor da ordem publica no Nordéste.

Associação Parahybana de Imprensa

Está marcada para a proxima sexta-feira a sessão da Assembléa Geral da Associação Parahybana de Imprensa, a fim de proceder a eleição para renovação do terço e preenchimento de uma vaga existente no Conselho Deliberativo dessa agremiação de classe, bem como a escolha da Commissão Fiscal, para o novo anno social.

Sendo esta a terceira convocação, é de esperar que compareça o numero de socios exigido pelos estatutos para deliberar.

Na mesma reunião serão apresentados o balancête da thesouraria e o relatorio da directoria, referente ao periodo prestes a se encerrar.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

A Prefeitura avisa aos proprietarios de padarias que se acha terminado o prazo dado para o uso de galés de vime no transporte de pães, devendo, d'ora avante, ser apprehendidos todos os cestos ou balaios que fôrem encontrados nas ruas com productos da industria panificadora.

—

A PREFEITURA, a fim de evitar explorações, vem esclarecer ao publico o seguinte caso: deu entrada na quinta-feira ultima, 4 do corrente, no deposito de animaes, uma cadella de propriedade do sr. Manuel Formiga, apprehendida nas proximidades de sua residencia, a qual, só depois de 4 dias foi sacrificada, sendo restituida a seu proprietario a importancia da matricula, recebida pela Thesouraria da Prefeitura na segunda-feira, 8 do corrente.

A lei de correição marca o prazo de 3 dias para a procura do animal apprehendido, por parte do seu dono, não havendo assim, no caso presente, motivo para recriminações á Prefeitura.

POLITICA DE PATOS

Desse municipio recebeu, hontem, o sr. governador o seguinte communicado do chefe da opposição alli:

"Exmo. governador do Estado — João Pessôa. — Communico v. exc. directorio local Partido Libertador lançou candidatura dr. Clovis Satyro prefeito municipal. Certo estou governo v. excia. ha de portar-se dignamente assegurando liberdade e garantias eleitoraes. Attenciosas saudações. — **Deputado Ernani Satyro**".

O chefe do Estado respondeu ao signatario nos termos abaixo:

"Deputado Ernani Satyro — Patos — Sciente communicação lançamento pelo Partido Libertador candidatura dr. Clovis proximas eleições esse municipio. Embora filiado Partido differente, cumpre-me assegurar garantias todo eleitorado como dever commum da minha autoridade. Agradeço a confiança que nesse sentido manifesta. Cordiaes saudações — **Argemiro de Figueirêdo**, governador".

MONUMENTO AO MARECHAL HINDEMBURG

BERLIM, 9 — A cidade silesiana de Hindemburg decidiu erigir um monumento, com subscripção popular ao marechal do mesmo nome que foi um grande protector daquella cidade. (A. B.).

A CONFERENCIA DE RECIFE

Ha muitos annos que desappareceu, no interior parahybano, a praga do banditismo, com a fuga de Lampeão para os sertões bahianos.

Em virtude do grau de progresso que apresentamos, o territorio em quasi toda a sua extensão cortado por uma rêde rodoviaria de trafego relativamente facil, tornou-se incomportavel, na Parahyba, a existencia regular de bandos de malfeitores.

Mesmo num periodo excepcional de nossa vida, logo após a cessação da campanha subversiva de Princêsa, observou-se um facto singular, quando tudo fazia prevêr um surto de desordens no interior do Estado: ninguem se atreveu a formar grupos para o assalto aos lares sobresaltados dos sertanejos.

Veiu a Revolução de outubro e, com a sua victoria, foi assegurada plenamente, até hoje, a ordem em todo o Estado.

O phenomeno triste e desolador da secca, em 1932, em vista das medidas de soccorro immediato promovidas, tanto pelo governo federal como pelas administrações dos Estados attingidos pela crise climatica, não proporcionou, em nenhum momento, uma situação propicia á pratica desenfreiada do crime, como nas seccas anteriores.

Do Ceará a Alagôas a ordem foi mantida com regularidade, tal a manifesta bôa vontade das populações, que souberam supportar, sem transes ameaçadores, a vida entrecortada de lances tragicos, durante os annos de estio.

Lampeão, como ultimo chefe de bando, nos sertões do norte bahiano, longe do drama da secca, explorava o terror em excursões até Sergipe, não avançando além do rio S. Francisco.

Cançado das *razzias* devastadoras e perseguido atrozmente pela policia bahiana, Lampeão enveredou finalmente, por Alagôas, chegando a penetrar no territorio pernambucano. Essa investida do bandoleiro despertou uma prompta e energica movimentação policial dos dois Estados, cujas populações vinham usufruindo um periodo de tranquillidade.

A Parahyba, livre inteiramente dos maleficios do bandi-

(Conclue na 8.ª pag.)

60.000.000!

UMA SAFRA ALLUCINANTE. OS COMMENTARIOS SÔBRE A MESMA. E' DINHEIRO MUITO! QUEM NÃO ENRIQUECERÁ ESTE ANNO? MAIS QUATRO ANDARES PARA O THESOURO... FÔRAM SE "APREFEIÇUA"... O ZERO, Á DIREITA E Á ESQUERDA. E' DE SE PERDER A CABEÇA!

(Para a "A União") — João da Veiga Cabral

Os nossos technicos algodoeiros correram as zonas productoras, contaram os pés da preciosa malvacea, calcularam-lhes os provaveis galhos e capuchos, fizeram uma somma complicada e kilometrica, tiraram a prova dos noves fora e apresentaram essa cousa espantosa:

"Vamos ter sessenta milhões de kilos de algodão, este anno!"

O povo em geral e o autor destas linhas, em particular, abriram a bocca assombrados. E quem mesmo não entende cousa alguma de algodão, assombrou-se com o tamanho do numero:

— Sessenta milhões de kilos! E' algodão muito! E' um mundão de algodão!

E os financistas:

— Sessenta milhões?! Vamos ter dinheiro muito, minha gente!...

Chovem os commentarios. Peguei alguns no ar, e até interessantes:

* * *

No Café Commercial, quatro dos maiores compradores e exportadores do nosso principal producto, commentavam a estimativa da safra de 1935 apresentada na A União.

— E' uma safra de arrepiar cabellos! Sessenta milhões de kilos de algodão! E o preço bom... Quem não enriquecerá este anno com a fibra?

— Só... os des... fibrados...

* * *

Entre estudantes recolhi esta:

— A safra de algodão deste anno vae ser extraordinaria!... Viu na A União? 60.000.000 de kilos!

Então... só mandando construir mais quatro andares no Palacio das Secretarias...

— P'ra que?

— P'ra caber o dinheiro dos impostos que vae entrar no Thesouro...

— Mas, o govêrno já providenciou... O Thesouro vae para um edificio de cinco andares...

* * *

E outra cousa: As nossas teimosas e indesejaveis lagartas rosadas parecem que, diante dos pulverisadores implacaveis do sr. Pimentel Gomes, mudaram-se, com armas e bagagens, para os formosos algodoaes de S. Paulo.

Pegaram S. Paulo de surpresa (com certeza o santo apostolo estava cochilando) e arrazaram tudo ou quasi tudo.

Uma conversa que ouvi, na feira, entre diversos matutos, deu-me a explicação cabal do phenomeno:

— As lagartas rosadas commeram o algodão todinho de S. Paulo, hein! Bichinhas damnadas...

— Foram aquellas condemnadas que viviam commendo nosso algodãozinho todo o anno! Se mudaram p'ra lá e permittia Deus que por lá fiquem... São Paulo é rico...

E um velhinho, vendedor de macacheira:

— Qual nada! Se mudaram o que! Foram a São Paulo somente se aprefeiçuá! Quando voltarem... voltam cá mulesta!

Com vistas ao dr. Pimentel Gomes...

* * *

O cel. A. L., plantador na zona da matta, conversava commigo, sabbado passado, no Alvear. Vieram á baila os sessenta milhões de kilos. O cel. manifestou a sua admiração:

— E' espantoso! Sessenta milhões de kilos de algodão! Quatro milhões de arrobas!

E pensativo:

— Isto não será **romance** que esses doutores publicaram na **A União?**

Protestei:

— Qual **romance**, coronel! Fique sciente de que não é **romance!** E' algodão mesmo!...

O grande agricultor ficou, ainda, em duvidas.

— Sessenta milhões é um numero enorme!... E' um seis e sete zeros! E ensinam aos meninos, nas escolas, que zero não vale nada...

— A' esquerda, coronel! A' esquerda não vale nada! A esquerda desvaloriza até os homens... quanto mais os zeros!...

E o illustre fazendeiro, convencido:

— E' mesmo... Os zeros estão á direita. E' algodão muito...

* * *

Na Estação da **Great Western**, um idoso commerciante de Campina Grande esperava, ha poucos dias, o trem do interior, lendo a A União.

Era justamente o numero do orgam official que trazia a grande e alviçareira noticia. O cel. estava sinceramente apavorado. E ouvi-o dizer a um companheiro:

— Sessenta milhões de kilos de algodão! Minha Nossa Senhora! E' algodão p'ra mandar!... E' de se perder a cabeça, minha gente!...

Não pude deixar de concordar com o rico negociante. E' mesmo do parahybano perder a cabeça, desta vez...

* * *

O sr. Laurenio Accioly, estudante de agronomia e funccionario do Serviço Federal de Plantas Texteis, que está se especializando, ultimamente, em fibras e trocadilhos, depois de nos externar sua opinião sobre a esperada grandiosa safra, arrematou, risonho:

— E não é só a Parahyba. Mesmo os outros Estados do Nordéste que plantam pouco, este anno, algo... dão...

CINEMAS E FILMS

20 Milhões de Namoradas — Sabbado e domingo no "Santa Rosa"

A Warner First National a que a cidade deve os melhores films e revistas e, consequentemente os melhores fox-trots, as mais dôces canções, as cokas mais gostosas, emfim, vae dar aos fans (sabbado e domingo) proximos, no "Santa Rosa", aquella dupla inesquecivel que cantou os numeros melhores de **Cavadoras de Ouro**, **Dick Powell** e **Ginger Roggers**, novamente reunidos na trama romantica e alegre de **Vinte Milhões de Namoradas** (Twenty Million Sweetheart) um celluloide que tem canções dôces como um favo de mel e picantes como pimenta malagueta.

Preparem, pois, os olhos e ouvidos, porque o film é "pra lá de bom" e entre as suas musicas alegres destacam-se "I Ll String Along With You", "Flar And Warmer" e "Out For Ne Good", cantado por **Dick Powell** e **Ginger Roggers**, a loura que tem fôgo nas veias... Porém **20 Milhões de Namoradas** reune no seu **cast** immenso, os nomes demais evidencia nos theatros, cabarets e **broadcasting** dos Estados Unidos e, assim, lá estão Ted Fiorito e sua ultra-famosa banda, os 4 irmãos Mills, os 3 Radio Rogues "Muzzy Marcellino", as Three Debutantes e, mais **Pat O' Brien**, **Allen Jenkins**, etc., com musicas da laureada dupla Harry Warren —Dubin, sob a direcção geral de Ray Enrigth.

Vinte Milhões de Namoradas, no "Santa Rosa", sabbado, domingo e segunda-feira, vae ter a Parahyba toda para assistil-o.

Um pouco mais, um pouco menos!

O nosso organismo é um laboratorio complicadissimo. Estudando-o, fica-se admirado da maneira por que cada parte se abastece do que tem necessidade e se desfaz daquillo que não lhe convém. Isto se realiza com precisão. Nada de um "um pouco mais, um pouco menos". Tudo deve estar rigorosamente equilibrado, do contrario, manifestam-se signaes de doença. Assim é que um pouco menos de glicose no sangue é motivo de serias desordens internas: tonteiras, irritação nervosa, insonia, perdas de memoria, medo inexplicavel, tremor, fraqueza, nervosismo. Um simples desequilibrio da glicemia, ou seja do metabolismo dos assucares causa tantos desarranjos! Outras perturbações pódem resultar da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de defficiencia de phosphoro a medida é facil: algumas injecções de Tonophosphan. No terceiro ou quarto dia já o paciente apresenta os beneficios da medicação prescripta pelo medico. A's vezes os resultados são nitidos logo nas primeiras vinte e quatro horas.

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

(Transmitte em ondas de 1050 kilocyclos)

Programma para hoje:

Das 19 ás 19 1|2 horas — Novas gravações offerecidas pelo "Clube dos Diarios"

Das 19 1|2 ás 20 — Pela orchestra do "R. C. P.", serão executados os numeros seguintes: *Orlantilde* — (fox); *Por causa della* — (marcha); ... *E o samba continua* — (batucada); *Ninon* — (fox); *Vamos cahir na onda* — (marcha); *Speaker* — srta Helena Beiriz.

Das 20 ás 20 1|2 — Musicas variadas — Emboladas e cantos regionaes.

Das 20 1|2 ás 21 — *E vaes viver no esquecimento* — (samba); *Que lindo dia vamos ter* — (fox); *Zé Fumaça* — (chôro); *Ladrãosinho* — (marcha); *N. N.* — (fox).

Das 21 ás 21 1|2 — Numeros de piano e canto — *Hora Official*. — *Speaker* — Adhemar Nobrega.

A orchestra do "R. C. P." no intuito de melhor agradar aos numerosos ouvintes daquella estação, está ensaiando numeros novos para modificar o seu programma.

O director Francisco Salles, cujos esforços, têm sido intensos nesse sentido, vem procurando facilitar, por todos os meios, essa modificação nas irradiações diarias do "R. C. P.", de modo a deixar entrever, para breve, a completa victoria do *broadcasting* parahybano

Para isso já está tambem, interessado numa possivel irradiação diurna, para a qual espera contar com o apoio decisivo do commercio pessoense.

"União Graphica Beneficente Parahybana"

Balancête da receita e despesa da União Graphica Beneficente Parahybana, do mês de junho de 1935

RECEITA

Saldo anterior	666$700
Mensalidades	72$500
Papel e sello	1$100
	740$300

DESPESA

Beneficencia ao consocio Eusebio Paulo da Silva, documentos ns. 1, 2, 3, 4, e 5	58$300
Medicamentos ao consocio Eusebio Paulo da Silva, documentos ns. 6, 7 e 8	33$500
Beneficencia á consocia Aurilia Gomes da Silva, documentos ns. 9, 10 e 11	36$000
Medicamento á consocia Aurilia da Silva, documento n. 12	18$000
Medicamento ao consocio Manuel Lima, no mês de fevereiro, documento n. 13	10$000
Aluguel da casa onde funcciona a sociedade, documento n. 14	15$000
Percentagem ao procurador, documento n. 15	7$300

Deposito:

No Banco do Brasil	281$200
Na Caixa Rural	100$000
Na thesouraria	181$000
	740$300

Thesouraria da União Graphica Beneficente Parahybana, João Pessôa, 30 de junho de 1935.

João Cancio da Silva, presidente.

Antonio Menino dos Santos, thesoureiro.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 5:

Cunha Rêgo Irmão — 2 fardos de tecidos de algodão.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 5 vols. contendo chapéos.

Alvaro Jorge & Cia. — 50 saccos contendo feijão mulatinho.

Almeida & Cavalcanti — 310 rolos de fumo em corda.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 207 fardos de linters de algodão.

Antonio Franciscano do Amaral — 15 fardos de pelles de cabra e carneiro.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 25 barris contendo oleo de baleia.

7.ª INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Syndicalização das classes patronaes e trabalhadoras, dos profissionaes liberaes e trabalhadores por conta propria

A INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO, neste Estado, chama a attenção de todos aquelles que, como empregadores, ou como empregados, exerçam actividades na agricultura, na industria ou no commercio, bem assim dos que exerçam profissão liberal ou trabalhem por conta propria, para a necessidade de reunirem-se em syndicatos, que são por lei os typos especificos de organização das profissões que, no territorio nacional, tiverem por objecto a actividade licita, com fins economicos, de qualquer funcção ou mistér.

Os syndicatos são os orgãos de defesa da respectiva profissão e dos direitos e interesses profissionaes dos seus associados, assim como de coordenação de direitos e deveres reciprocos, communs a empregadores e empregados e decorrentes das condições de sua actividade economica e social, e bem assim de collaboração com o Estado no estudo e solução dos problemas que, directa ou indirectamente, se relacionarem com os interesses da profissão. (Art. 2.º do dec. n. 24.694, de 12 de julho de 1934).

Como orgãos de defesa profissional, é facultado aos syndicatos: a) representar, perante autoridades administratvias e judiciarias, não só os seus proprios interesses e os dos seus associados, como tambem os interesses da profissão respectiva; b) fundar e administrar caixas beneficentes, agencias de collocação, escolas, hospitaes e outros serviços de assistencia e de previdencia social, salvo cooperativas de consumo, credito e producção e suas modalidades, cuja fundação é privativa dos consorcios profissionaes, cooperativos, conforme o art. 14, paragrapho 2.º do dec. n. 23.611, de 20 de dezembro de 1933; c) pleitear junto aos poderes publicos, para os seus serviços de previdencia e assistencia social, auxilios, subvenções e outros favores, ou a creação desses mesmos serviços, quando, por falta de recursos, não os puderem instituir ou manter. (Paragrapho 1.º do artigo acima citado).

Como orgãos de coordenação de direitos e deveres reciprocos entre empregados e empregadores, poderão os syndicatos: a) firmar ou sanccionar convenções collectivas de trabalho nos termos da respectiva legislação; b) cooperar, por intermedio dos seus representantes, nas commissões e tribunas de trabalho, para a solução dos dissidio entre empregados e empregadores. (Paragrapho 2.º do mesmo artigo).

São evidentes e indiscutiveis, portanto, as vantagens resultantes da organização das classes em syndicatos da respectiva profissão, de accôrdo com os dispositivos do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934, para cujo conhecimento chamo a attenção de todos os interessados.

De modo especial, dirige-se esta Inspectoria ás classes de empregados, sobretudo os das industrias em geral, fazendo-lhes sentir que urge a sua syndicalização, a fim de que possam os respectivos associados reclamar os beneficios assegurados pelo dec. n.º 23.768, de 18 de janeiro de 1934, que regula a concessão de férias aos empregados na industria.

Para que possam os empregados organizar-se em syndicatos, ou ingressar nos já existentes, é preciso, preliminarmente, tirarem a carteira profissional, para o que deverão dirigir-se ao Serviço de Identificação Profissional na séde desta Inspectoria Regional do Trabalho, á rua Duque de Caxias, n. 406, nesta cidade.

E' opportuno salientar a proposito que, nos termos do art. 25 do dec. n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio só tomará conhecimento de queixas e reclamações de empregados que possuam carteiras profissionaes.

O art. 32 do dec. 24.694 citado, assegura aos empregados syndicalizados preferencia em igualdade de condições, não só para a admissão nos trabalhos de emprêsas que explorem serviços publicos, ou mantenham quaesquer contratos com os poderes publicos federaes, estaduaes ou municipaes, como tambem nos trabalhos publicos a cargo da União, dos Estados e dos Municipios.

Não resta a menor duvida, pois, que, para as classes de empregados, é ainda mais benefica a syndicalização.

E, pelo facto de procurál-a, não se podem tomar de receios os empregados, porque contra possiveis medidas patronaes, no sentido de impedir a syndicalização dos empregados, levanta-se o art. 31 do referido decreto:

Art. 31 — E' vedado aos empregadores despedir, suspender, ou rebaixar de categoria, de salario ou de ordenado o empregado, com a intenção de obstar que este se associe ou procure formar associação para fins syndicaes, ou pelo facto de já se ter associado a syndicato.

Paragrapho unico — Caberá ao empregado, na hypothese de demissão, e a titulo de indemnização, a importancia corresopndente a tantos mêses de ordenado ou salarios quantos forem os annos de serviços prestados, e, nos casos de suspensão ou reducção, o direito á remuneração integral que deverá perceber durante o tempo de suspensão ou reducção.

NOTAS POLICIAES

SOLICITAÇÃO

O dr. José Coêlho, superintendente da E. T. L. e F., officiou ao dr. Chefe de Policia solicitando as necessarias providencias no sentido de que seja evitado o furto de lampadas da illuminação publica que se vem verificando em certas arterias desta capital, como sejam, nas ruas Conceição, 1.º de Maio, Visconde de Itaparica e em diversas outras do bairro de Cruz das Armas.

O ASSASSINATO DO CONDE

O subdelegado da circumscripção do Conde remetteu á Chefatura de Policia o inquerito procedido contra o individuo José Marinho, autor do assassinio do lavrador Antonio Pontes, facto occorrido ha poucos dias.

O PANORAMA POLITICO-SOCIAL E O PROGRAMMA PEDRO ERNESTO

(Especial para "A União")

Raphael de Hollanda

RIO, 5 — (Pelo correio aéreo) — O primeiro "5 de Julho" foi o protesto de um pugillo de bravos — heróes sublimes que preferiram a morte á rendição. Movimento mais amplo, com a participação das massas, o segundo "5 de Julho", iniciado em São Paulo, teve como epilogo a marcha da Columna Invicta, uma das paginas mais refulgentes da historia militar do mundo. E foi a nascente da caudal que se avolumou, em 1930, depois da campanha politica da Alliança Liberal.

O movimento outubrista tinha um objectivo precipuo: a derribada dos homens que se excediam em desmandos, embriagados pelo vinho capitoso do poder. Resumia-se numa formula binomia: Justiça e Representação. Para vencer, acceitou a caudal o concurso dos affluentes que para ella convergiram: a mocidade militar e idealista, os authenticos revolucionarios civis, os intellectuaes esclarecidos. Por isso mesmo é que uma bôa parte dos politicos que haviam participado da arrancada cêdo verificou não lhe ser agradavel o clima de outubro. Queriam os politicos que a revolução parasse, esquecidos de que as revoluções só param quando attingem os seus destinos ou, então, quando surge, em pleno cyclo revolucionario, um super-homem capaz de detel-as. Dahi as confusões, os casos e casinhos que tanto comprometteram o trabalho da reconstrucção nacional. Operava-se, em dados momentos, a contra revolução dentro da alvorada revolucionaria — phenomeno que attingiu o seu ponto culminante quando, em 1932, os velhos partidos de S. Paulo lançaram a mocidade bandeirante na aventura constitucionalista. Entretanto, a Revolução Brasileira não fracassou. Foi operada, em todo o paiz uma notavel mudança de mentalidade. Em nossa legislação, conseguimos introduzir, num curto lapso de tempo, medidas de amparo ao trabalho, resolvendo, em calma, questões que foram solucionadas em outros paises após repetidos derramamentos de sangue. E ahi está a verdade eleitoral confiada á magestade da tóga — facto que por si só redime a Revolução Brasileira de todos os seus erros.

—

No momento, o panorama politico ainda fornece motivos para apprehensões. A phase de transição do regimen revolucionario para o regimen constitucional foi, pode dizer-se, um tanto brusco quasi um salto no escuro. As ameaças á ordem publica não constituem a balela a que se referiu, ha pouco, o sr. Borges de Medeiros. Duas correntes nitidamente definidas se degladiam disputando a primazia para a destruição do regimen. No Rio acabámos de viver horas de alarmante expectativa. Urge, portanto, uma reacção. E esta só poderá ser efficiente se fôr politica e não policial, isto é, feita pela partida dos poderes publicos ao encontro dos anceios populares, pela realização honesta da parte ainda a cumprir-se dos objectivos da revolução outubrista.

Para tanto, um programma existe, traçado de accordo com as realidades brasileiras. Devemol-o ao sr. Pedro Ernesto. Elle se resume nos seguintes pontos capitaes:

a) A liberdade, com responsabilidade de crenças, de palavras e de imprensa;

b) O apoio a qualquer governo honesto, competente e renovador, defendendo-o contra toda e qualquer pressão legal ou illegal de interesses de individuos ou de grupos;

c) A manutenção da tranquillidade collectiva pela prohibição do uso privado de armas;

d) A socialização progressiva dos serviços que interessarem ao bem collectivo do povo, de accôrdo com as conclusões a que forem chegando os orgãos technicos competente;

e) O melhoramento das condições para assegurar a todos uma organização sadia de familia;

f) A formação, pelo conhecimento de nossas condições reaes, de uma vigorosa consciencia brasileira;

g) Um padrão minimo de educação para todos;

h) Um minimo de informação imparcial e tanto quanto possivel scientifica sobre a vida humana e os problemas da humanidade, especialmente no Brasil;

i) Defesa e melhoramento da saúde;

j) Os direitos sociaes elementares do homem, como os de subsistencia, trabalho e conforto relativo.

A fructicultura parahybana

A proposito do nosso editorial de 6 do corrente, no qual focalizámos os brilhantes realizações da Estação Experimental de Fructicultura de Espirito Santo, recebemos do dr. Joaquim F. de Carvalho, director daquelle serviço do Ministerio da Agricultura, a carta infra:

"Illmo. sr. director da "A União".

Tive a satisfação de ler o vosso editorial estampado nesse jornal do dia 6.

Intelligentemente abordastes um assumpto de grande importancia economica para o Estado, animando, não só a iniciativa particular, como também a technica que se esforça para trazer á luz do interesse publico, problemas de alta relevancia no campo da fructicultura em geral.

Com a habilidade que traçastes o já referido editorial, deixaes transparecer o quanto de util poderá realizar a Estação que tenho o prazer de dirigir, em companhia de esforçados elementos que me auxiliam.

Cabe sempre á imprensa, papel saliente na divulgação de trabalhos que se realizam e que nem sempre são conhecidos por falta de reclamos que, por temperamento exclusivamente, deixam-se de fazer.

Acredito encontrar em toda a imprensa da capital do Estado, o apoio necessario para levar á frente todo o plano que tenho em vista.

Alliás é do programma desta Estação, trazer ao conhecimento do publico, por intermedio da imprensa util, as questões aqui esboçadas. Para tanto teremos o prazer, dentro de poucos dias, de fazer um convite aos jornalistas parahybanos, para uma visita collectiva a esta Repartição, de maneira a colherem uma impressão, por contacto, do que já temos realizado dentro de 18 mêses de vida activa.

Com os meus melhores votos de felicidade pela bella e proficua direcção que estaes dando a "A União", subscrevo-me attenciosamente. — **Joaquim F. de Carvalho**, director da Estação Experimental".

Prefeitura de Guarabira

Continúa o sr. governador Argemiro de Figueirêdo a receber telegrammas de felicitações pela nomeação do digno sacerdote conego Bandeira Pequeno para a Prefeitura de Guarabira.

Telegrapharam mais a s. excellencia José Lucena, Nicomedes Martins, Miguel Pontes, Carlos Martins, Manuel Martins, Antonio B. Lucena, João Camello, José Luiz da Silva, Auta Camello, Francisco Pereira, Virginio Ribeiro, Anna Bezerra, Severina Claudina, Manuel Correia, Severino Camello, Pedro Camello, Manuel Alves, Severino Ramos Camello e Lydia Alves.

Felicitaram o sr. governador pela indicação do conego Bandeira Pequeno a prefeito constitucional os srs. Jovelino Jacob e Cleodon Alves.

DESPORTOS

REUNIÃO NA L. D. P.

Realizou-se, hontem, mais uma sessão ordinaria da directoria da Liga Desportiva Parahybana, que resolveu o seguinte:

Approvar a acta da sessão anterior.

Approvar o jogo realizado domingo passado entre os filiados "Botafôgo" e "Palmeiras", mandando contar dois pontos para os 1.º e 2.º quadros do "Botafôgo".

Approvar o balancête da thesouraria apresentado pelo director-thesoureiro Luis Spinelli, correspondente ao mês de junho passado.

Mandar renovar, pelo "Felippéa", a inscripção do amador José Bezerra Sobrinho.

Renovar, pelo "Palmeiras", as inscripções dos amadores Clodoaldo Passos Fialho, Julio Milanez da Fonsêca, Edisio Travassos de Arruda e Paulo Affonso Teixeira.

Mandar inscrever, pelo "Felippéa", o amador Manuel Ferreira Moraes.

Tomar conhecimento do officio circular numero 34/35 da "Confederação Brasileira de Desportos".

Receber as credenciaes dos srs. Tubal Fialho Vianna e Severino Pessôa de Oliveira, como representante e substituto na Assembléa Geral, junto á L. D. P.

Mandar contar 4 pontos para os primeiro e segundo teams do filiado "Felippéa", do jogo que se devia realizar com o "Internacional".

Não tomar conhecimento de um officio dos presidentes dos clubs filiados.

Mandar jogar, no proximo domingo, os clubs filiados "Pytaguares" e "Sol Levante", designando o director Henrique do Nascimento para representante da Liga.

Nomear os juizes Fernando Pinto Seixas e José Dyonisio da Silva para os jogos do proximo domingo, 14 do corrente, entre os clubs "Pytaguares" e "Sol Levante".

A' sessão compareceram os directores Luis Spinelli, Carlos Neves da Franca, Dante Grisi, Henrique do Nascimento, Frederico da Gama Cabral e foi presidida pelo sr. Anchises Gomes.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Chegaram dos portos do sul, pelo vapor "Campos Salles": — Benjamin Soares Rabello, Lidia Freitas, Horacio Valadares, Ivan Pedro Martins, Mary Martins, Comte. Roberto Sisson, Cap. João Cabanas, João Duarte de Oliveira, Severino de Sousa, Walter Guimarães, Eunice Alves, Adinair, Lourdes, Elsa e Estellita Alves Aselos, Bianor de Freitas, Julio Barbosa de Araujo, Eduardo, Francisco, Elisa e F. Ferreira.

Desembarcaram do "Itaquatiá" procedentes do sul: — Edgard, Elvira e Ofelia Correia de Aquino, Astoril da Costa Pizarro, João Baptista de Sousa e Celestina Maria da Conceição.

7.ª semana dos fazendeiros

A Escola Superior de Agricultura de Viçosa cada vez mais convencida dos magnificos resultados do ensino extensivo para os agricultores mineiros e de outros Estados que tambem accorrem aos certamens de Viçosa, reunirá novamente em seu recinto a classe da lavoura, na 7.ª Semana dos Fazendeiros. Ministrará a Escola, por essa occasião e por intermedio dos seus mais competentes professores, 135 cursos diversos, com a duração cada um de 90 minutos. Só nesse numero de cursos se revela o interesse que a E. S. A. V. está seguidamente dispensando a essa parte ao anno de suas actividades, pois, na 6.ª Semana, alli realizada ao anno passado, numero de cursos foi de 92. Na mesma occasião serão realizadas conferencias, com a duração de 30 minutos cada uma, focalizando todas ellas assumptos da maior actualidade e interesse para os habitantes da zona rural, quaes sejam os referentes á verminose, curandeirismos, alcoolismo, exodo, sociabilidade e renovação dos methodos de trabalho. A admissão á 7.ª Semana dos Fazendeiros será gratuita, devendo o interessado requerer a sua inscripção ao director da Escola, por escripto. Só poderão inscrever-se agricultores adultos, não se permittindo o comparecimento de menores. O comparecimento dos inscriptos deverá ser no dia 22, ás 7 horas, podendo os mesmos entretanto, pernoitar no estabelecimento. Devem trazer para isso a necessaria roupa de cama. Durante a Semana dos Fazendeiros não será permittida qualquer propaganda commercial. Sendo a capacidade do certamen, para 1.000 agricultores, deve-se notar que até 1.º do corrente já se haviam inscripto 815 concorrentes.

A SEMANA RURALISTA DE CAMPINA GRANDE

PIMENTEL GOMES

As missões commerciaes que visitam o Brasil restringem-se, geralmente, o Rio. Vão ao Cattête, fazem um pic nic nas Paineiras, contemplam o Pão de Assucar e deliciam-se com as bailarinas dos restaurantes dansantes. A's vezes seguem até São Paulo. Difficilmente galgam as montanhas mineiras. Mas isto é raro. Rarissimo. Em regra Minas fica no esquecimento. E os outros Estados.

O japonês é um povo intelligente. Quebrou, de uma vez os laços de um passadismo esteril e é todo iniciativas, energias, expansionismo. Renasce triumphante imperialista, quando o inglês se ensimesma numa rotina tacanha que lhe vae fazendo perder os melhores freguezes, e a Europa concentra todos os seus esforços preparando a futura guerra, guerra que accelerará a decadencia já evidenciada por Nitti. E como povo intelligente, não poderia a missão do povo nipponico limitar-se á Cidade Maravilhosa. Foi a São Paulo. Foi a Minas. Dispersou se pelo Brasil colhendo impressões, preparando negocios. Veiu até a Parahyba. Visitou Campina Grande. Viu os nossos algodoaes. E, malgrado, a estreiteza do tempo, comprehendeu a situação. Um dos caravaneiros resumiu em poucas palavras: — A agricultura do algodão se faz por processos rotineiros. Iniciam-se, porém, os methodos scientificos.

Iniciam-se... Acceitemos o verbo. Mas iniciam-se trepidantemente, com uma rapidez que se accelera de momento a momento, ameaçando tornar-se quasi vertiginosa. Exagero? Não. Constatação rigorosamente scientifica. Visitem, os que duvidarem, o municipio de Ingá. Pásma. O anno passado a Directoria de Producção tinha alli dois campos de Demonstração num total de vinte e poucos hectares. Este anno os Campos da Directoria e os da Inspectoria de Plantas Texteis, que ahi concentrou os seus esforços, são numerosos e medem muitas centenas de hectares de plantios verdadeiramente modelares. Veja-se em Ingá, por prazer, tal a belleza de suas lavouras. E é um gosto mostral-as aos turistas que nos visitam. A mentalidade mudou completamente. Ha entre a mentalidade agricola do ingaense de 1933 e o de 1935, trinta annos de differença. E como terá algodão de primeira ordem — plantou unicamente Texas — e ganhará muito dinheiro, a tendencia será tornar seu municipio um dos mais prosperos da Parahyba. Areia é outro exemplo. E brilhante. Dezenas de Campos de Demonstração. O arado rasgando valles e montanhas. Cultivadores que funccionam maravilhosamente. Culturas em curva de nivel, modelares, alastrando-se pelas serranias. Algodoaes optimos onde não se colhia capulho. Cannaviaes mais bellos. E o senhor de engenho pedindo adubos chimicos e verdes, cannas javanêsas e jurando por todos os santos que nunca mais jogará semente em terra não lavrada pela charrúa e pulverisada pelas grades de dentes e de disco. Alagôa Grande se vexa. O Syndicato Agricola clama sementes e machinas emquanto José Souto, de Grutão, aduba as suas terras, que soffreram a acção do arado, com adubos chimicos provenientes do Chile e da Allemanha e do Cabo Branco. Sim, do nosso modesto Cabo Branco. O deputado Emiliano Nobrega, ha dias dizia-me, impressionado: — Ha dois annos, quando se falava em machinas agricolas, troçavam. Hoje, brigam por ellas. — Esperança transforma se. Faz os seus primeiros Campos de Demonstração de batatinha. Emprega, pela primeira vez, machinas agricolas e adubos na cultura do tuberculo que todos mandam plantar e poucos o sabem fazer. Catolé, Sousa, Pombal, Piancó, Campina Grande, Santa Luzia, Pilar, Sapé, Guarabira, Santa Rita, Mamanguape, Bananeiras, Serraria, Picuhy, Teixeira, agitam-se com seus Campos de Demonstração e suas cooperativas de credito ou de producção recentemente fundadas.

Desenvolvem-se velhas riquezas e surgem novas. Esperam-se 60 milhões de kilos de algodão em plumas que valerão, pelos preços actuaes, talvez 400 mil contos! Talvez um terço do que vale toda a producção agricola de Minas Geraes, que é dez vezes maior do que a Parahyba! E augmenta a producção e a exportação de fumo, e a batatinha, amparada pelo governo, classificada, mostra que poderá enriquecer a zona do Agreste. Abrem-se, para ella, novos mercados. Além de Recife, busca, hoje, Natal, Fortaleza, Belém e Manáos. E' symptomatico. O abacaxi foi exportado, pela primeira vez, em 1934. Cresceu a cultura. E de muito. Trabalha-se, presentemente, em pról da exportação deste anno. A Directoria de Producção conseguiu mais de cem toneladas de canna resistente ao mosaico que vae reerguer a economia brejeira.

E não é só. Quando o exemplo vem de cima torna-se contagioso. Tendo o governo do Estado como directriz o desenvolvimento economico parahybano, as prefeituras, depois de algumas tergiversões — a rotina tem força — accommodam-se á idéa nova. A principio, como que a mêdo. Depois, com enthusiasmo. Patos abriu o caminho. Puxou a fileira. Creou uma Directoria Municipal de Agricultura que dispõe de um agronomo e vae comprar machinas e ter um Campo de Sementeiras e Campos de Demonstração. Areia comprou arados e vae adquirir grades de cultivadores. Empresta aos agricultores. Coopera efficientemente com a Directoria de Producção. Alagôa Grande compral-as-á. E Campina Grande despertou.

Campina, se exceptuarmos as capitaes de provincia, é a maior e a mais prospera cidade do norte do Brasil. Chamam-na Campina Grande. Melhor seria denominal-a Campina a Grande. Grande pelo seu commercio, pela sua riqueza, pelos seus emprehendimentos, pela sua cultura, pelo valor de seus filhos. Campina, ao lado de semente bôa, machina efficiente e methodo moderno, quer povo educado, capaz de comprehender o valor e saber usar o novo material agrario e os modernos ensinamentos agronomicos.

Por isso Campina terá a sua Semana Ruralista. Teremos lá uma concentração de agronomos, lavradores, professores e escolares. Demonstrações de machinas agricolas. Palestras sobre pecuaria e agricultura, sobre bicho da sêda e reflorestamento. Aulas praticas para os alumnos. Films educativos. Organização de cooperativas de producção e credito. Durante sete dias em Campina Grande trabalhar-se-á fortemente em pról de uma Parahyba mais rica, mais prospera e mais feliz, para maior grandeza do Brasil.

INFORMES COMMERCIAES

Movimento de exportação do dia 8:

Companhia de Tecidos Parahybana — 154 vols. contendo tecidos de algodão.

Seixas Irmãos & Cia — 13 tambores de ferro, vasios.

J. Barros & Filho — 1 chassis "Chevrolet".

Cia Sousa Cruz — 20 caixões vasios.

Anglo Mexican Petroleum Compan — 39 tambores de ferro, vasios.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 grades contendo chapéos.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para Pepita Branhão, dr. Dilermando Pimentel, José Patriarcha.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARCEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Petições:

De Nautilia Souto Maior, alumna da Escola Normal João Pessôa do Instituto Pedagogico, da cidade de Campina Grande, solicitando permissão para prestar exames parciaes na primeira quinzena de junho corrente, por não o ter feito na época regulamentar, por motivo de molestia. — Como requer, á vista das informações.

De Severino Gomes de Mello, soldado n. 457, da Força Publica do Estado, tendo sido julgado para o serviço militar em inspecção de saúde a que se submetteu, requer a sua reforma de accôrdo com a lei em vigor. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Antonio Salgado, major da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo e diaria que se julga com direito. — Deferido.

De Manuel Juvencio de Figueirêdo Lima, regente effectivo da cadeira rudimentar nocturna do sexo masculino de Barreiras, do municipio de Santa Rita, maior de setenta annos e com vinte quatro annos de serviços publicos, não podendo exercer o cargo por encommodo de saúde, requer a sua jubilação. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De João Jeronymo de Albuquerque, soldado n. 169, da Força Publica do Estado, achando-se com a sua saúde alterada e contando mais de dez annos de serviços nessa corporação, requer sua reforma de accôrdo com a lei em vigor. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Francisco Ferreira d'Oliveira, sub-inspector da Guarda Civica do Estado, para fins de direito, requer o certificado do tempo de serviço prestado na Força Publica do Estado. — A' Secretaria do Interior para os devidos fins.

De Florippes Henriques Pessôa, soldado musico de 2.ª classe n. 66, da Companhia Extranumeraria da Força Publica do Estado, tendo sido julgado incapaz para o serviço militar, em inspecção de saúde a que foi submettido para effeito de engajamento e contando mais de vinte e cinco (25) annos de serviço nessa corporação, requer a sua reforma de accôrdo com a lei em vigor. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Julieta Cardoso de Albuquerque, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado, regente da cadeira rudimentar, mista de Poste Signal, da cidade de Santa Rita, requer a sua remoção para as Escolas Reunidas de Barreiras, do mesmo municipio. — Em face das informações, nada ha que deferir.

De João Gomes da Silva, soldado n. 911, da Força Publica do Estado, requerendo pagamento da importancia de duzentos e dezenove mil quinhentos e quarenta réis (219$540), descontada de seus vencimentos para a enfermaria militar quando alli se achava em tratamento de molestia adquerida em serviço publico. — Indeferido, á falta de verba orçamentaria.

De José Pedro de Sousa Primeiro, soldado n. 339, da Força Publica do Estado, tendo sido julgado incapaz para o serviço militar, em inspecção de saúde a que se submetteu, para effeito de engajamento, contando mais de cincoenta annos de idade e com trinta e três (33) de serviço prestados nessa corporação, requer a sua reforma de accôrdo com a lei em vigor. — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido o peticionario e das informações prestadas pelo Thesouro, concedo a reforma nos termos do art. 4.º do dec. 559, de 13 de novembro de 1934, comb. com o art. 1.º do dec. n. 48, de 17 de janeiro de 1931.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o soldado da Força Publica Militar do Estado, João Jeronymo de Albuquerque, ás 14 horas, do dia 13 do corrente, na séde da alludida corporação.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Napoleão Ferreira Gomes para exercer o cargo de delegado de policia, do districto de Alagôa Nova.

O governador do Estado da Parahyba exonera d. Celsa Lacet Porto do cargo de professora da cadeira rudimentar, rural, mista de Sant'Anna, do municipio de Santa Rita.

O governador do Estado da Parahyba nomeia d. Maria de Lourdes Teixeira de Vasconcellos para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, rural, mista de Sant'Anna, do municipio de Santa Rita, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Annanias Vicente da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de S. João do Olho d'Agua, do districto de Piancó.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Antonio Peixoto Lunguinho do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de S. João do Olho d'Agua, do districto de Piancó.

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, Florippes Henriques Pessôa, soldado musico de 2.ª classe da Força Publica Militar do Estado, ás 14 horas, do proximo dia 11 do corrente, na séde da alludida corporação.

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, Severino Gomes de Mello, soldado da Força Publica Militar do Estado, ás 14 horas, do proximo dia 12 do corrente, na séde da alludida corporação.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Josué Baptista de França para exercer as funcções de 2.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Bôa Vista, do districto de Cabaceiras.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Tito da Silva Assis para exercer as funcções de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Bôa Vista, do districto de Cabaceiras.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, o cidadão Lucas Lacerda Gomes do cargo de 2.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Bôa Vista, do districto de Cabaceiras.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, o cidadão Francisco Pereira Dadá do cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Bôa Vista, do districto de Cabaceiras.

—

Directoria do Ensino Primario

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 8:

Decreto:

O director do Ensino Primario nomeia o cidadão João Ferreira, para exercer o cargo de inspector administrativo do Ensino de Cachoeira, do municipio de Brejo do Cruz.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 9:

Petições:

De Oscar de Lucena, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 4 engradados contendo moveis. — Indeferido, em face das informações. A' 2.ª Secção para a necessaria cobrança do imposto de incorporação.

De Aloysio Gomes & Irmão, requerendo dispensa do mesmo imposto para os vols. constantes das guias acauteladoras ns. 3.634, 3.370, 3.551, 3.373 e 1.008. — Deferido. A' 2.ª Secção para as necessarias annotações.

De João Uchôa, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma cama para uso proprio. — Igual despacho.

De C. Pereira & C.ª, requerendo baixa da collecta de recebedores de charutos. — Deferido. A' 2.ª Secção para o devido cancellamento.

De Vicente Costa Filho, requerendo baixa da collecta de seu armazem de estivas em grosso á praça Alvaro Machado n. 29, allegando ter vendido todo o acêrvo commercial á firma J. Minervino & C.ª. — Igual despacho.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 9:

Requerimentos de:

João da Costa Cabral — Deferido, á vista do exposto e da solicitação desta Prefeitura á Repartição de Aguas e Esgotos.

Cosentino & Irmão — Deferido, para ter isenção até 1937, conforme as informações.

Alzir Pimentel — Indeferido, em vista da informação do guarda encarregado da captura de animaes.

Anna Bezerra Pessôa — De accôrdo com o parecer da Directoria de Abastecimento, indeferido.

Josepha Ricardo da Silva — Indeferido. Todas as barracas serão collocadas no centro da avenida General Osorio.

Anesio Joaquim da Silva — Deferido, para pagamento, porém, immediato e de uma só vez.

Theodosio Francisco da Silva — Deferido, de accôrdo com as informações.

Peixoto de Vasconcellos & C.ª — Satisfaçam primeiro as exigencias da Directoria de Expediente.

Elia e Honorina de Gouveia Moura — Satisfaçam primeiramente a exigencia da Directoria de Obras.

—

A Prefeitura multou, hontem, o sr. João Fernandes, por haver mandado despejar agua servida no leito da rua Duque de Caxias, em frente á sua residencia, e o dr. José de Sousa Maciel, por não ter cumprido a intimação que lhe foi feita no sentido de canalizar convenientemente as aguas servidas da casa n. 199, á rua Desembargador José Peregrino.

—

Tendo sido multada no dia 5 do corrente a viúva Arthur Baptista, em vista de ter o menor Hermano Baptista, damnificado uma arvore do Parque "Solon de Lucena", a Prefeitura se apressa em rectificar o acto, porquanto ficou provado que o infractor foi o menor Hermano Batinga, filho do sr. Otto Batinga.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 9 de julho de 1935.

Serviço para o dia 10 (Quarta-feira).

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 8 de julho de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	2.078:549$299	$	2.078:549$299	19:356$000	2.059:193$299
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	712:804$900	$	712:804$900	$	712:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	217:031$791	$	217:031$791	$	217:031$791
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	355:000$000	$	355:000$000	$	355:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	5:000$000	80:000$000	85:000$000	$	85:000$000
	4.171:865$890	80:000$000	4.251:865$890	19:356$000	4.232:509$890

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 8 de julho de 1935.

Frederico da Gama Cabral, pelo contador-chefe. **Adelgiso D. de S. Pessôa**, 4.º contabilista.

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 9 de julho de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	2.059:193$299	$	2.059:193$299	11:743$300	2.047:449$999
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	712:804$900	135:000$000	847:804$900	$	847:804$900
Banco do Brasil C| 10% da Receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio — C| Mov.	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	217:031$791	$	217:031$791	1:522$900	215:508$891
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa Central de C. Agricola — C| Mov.	355:000$000	$	355:000$000	$	355:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
	4.232:509$890	135:000$000	4.367:509$890	13:266$200	4.354:243$690

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 9 de julho de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba nos dias 8 e 9 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 6		294:994$059
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 6	6:600$000	
Estação Fiscal de Cabaceiras — C|remessa por conta da renda do mês de junho	5:060$600	
Recebedoria de Rendas de Campina Grande — C|remessa por conta da renda do mês de junho	215:395$800	
Maternidade — Renda da pensão de janeiro a junho	2:527$000	
Eduardo Carvalho Costa — Restituição de diff. na tomada de conta do exercicio de 1933	387$550	
Bel. Mario Porto — Deposito de fiança crime de Severino Martiniano dos Santos	200$000	230:170$950
Banco do Estado — C|movimento — Retirada nesta data		19:356$000
		544:521$009

DESPESA

Directoria de Producção — Folha de operarios	634$400	
Directoria de Obras Publicas — Idem	11:735$300	
Maternidade — Manutenção do mês de julho	5:300$000	
Inspectoria de C. O. do Fumo — Idem folha de pessoal do mês de junho	2:870$000	
João Augusto de Sá — Ajuda de custas	38$000	
Pedro Baptista — Restituição de caução	1:670$000	
Secretaria do Interior — Folha de operarios	525$200	
Directoria de Producção — Folha de Paulo Miranda	1:200$000	
Imprensa Official — Folha de operarios	6:937$000	
José T. Bezerra — Ajuda de custas	144$000	31:053$900
Banco do Commercio de Campina Grande — C|movimento — Deposito nesta data	60:000$000	
Banco de Campina Grande — C|movimento — Idem, idem	20:000$000	80:000$000
		111:053$900
Saldo para o dia 9 do corrente		433:467$109
		544:521$009

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 8 de julho de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Francisco Paiva,** Escripturario.

DIA 9:

RECEITA

Saldo do dia 8		433:467$109
M. de Rendas de Santa Rita — C|remessa por conta da renda do mês de junho	12:000$000	
Estação Fiscal de Pombal — Idem ..	12:000$000	
M. de Rendas de Picuhy — Idem,	3:000$000	
Recebedoria de Rendas — Idem renda do dia 8	7:700$000	
Obras do Porto de Cabedello — Renda semanal da administração do Porto	6:915$400	41:615$400
Banco do Estado — C|movimento — Retirada nesta data	11:743$300	
Banco Central — C|movimento — Idem	1:522$900	13:266$200
		488:348$709

DESPESA

João Augusto de Sá — Ajuda de custas	301$500	
Antonio Macêdo — Idem	276$000	
Obras Publicas — Folha de operarios	1:945$000	
Secretaria do Interior — Adeantamento para asseio	40$000	
Obras Publicas — Folha de operarios da drenagem do Rio Una	1:260$000	
Banco do Brasil — C|movimento — Deposito nesta data	135:000$000	138:822$500
Saldo para o dia 10		349:526$209
		488:348$709

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 9 de julho de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Francisco Paiva,** Escripturario.

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 2;

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.º 11;

Dia á Secretaria, guarda n.º 10;

Dia ao Gab. do Inspector, guarda n.º 88;

Rondantes, guarda-fiscal Dacio e guardas ns. 4 e 43;

Guarda do Quartel, guardas ns. 78, 37, 89 e 33.

Boletim n.º 154.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petições despachadas:** — De Domingos Martins de Lima **chauffeur** profissional por esta Inspectoria, requerendo 2.ª via de sua carteira profissional por se achar imprestavel a 1.ª. — Como pede. (Desp. de 8—7—935).

De Oliveiros Soares de Oliveira, **chauffeur** profissional pela Prefeitura desta capital, requerendo troca de sua carteira. — Igual despacho. (Desp. de 8—7—935).

Do mesmo, requerendo transferencia da placa n.º 519—Pb., do caminhão digo do automovel marca "Ford" typo 29, para o de fabricante "Chevrolet" typo 34, motor n.º 4.353.043. — Igual despacho. (Desp. de 8—7—935).

II — **Entrega de factura** — Entrega-se ao sr. encarregado da S|V., para os devidos fins, uma factura de 500$000, apresentada pela E. T. L. e F. contra o proprietario do auto-caminhão placa 1.140—Pb., por ter esse vehiculo, hoje, damnificado um poste de ferro completo, pertencente áquella Empresa, localizado no oitão do cinema "Filippéa", á avenida General Osorio. Motivo por que fica recolhido ao deposito desta repartição o citado vehiculo para garantia do pagmento da importancia referida e das multas impostas por infracção do R|T|P.

(a) **Tenente Francisco Pedro dos Santos.** Inspector Geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira.** Sub-Inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 9 de julho de 1935.

Serviço para o dia 10 (Quarta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Antonio Brasil.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento José Fernandes.

Dia á Secretaria, soldado Americo Maia.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Vieira.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Minervino Vicente.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Severino Pereira.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Dias.

Boletim n.º 158.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade, coronel commandante.**

Confere com o original — **Tenente-coronel Elysio Sobreira**, sub-cmt.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA

EM 9 DE JULHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 8	3:538$702	
Receita do dia 9	1:587$800	5:126$502

DESPESA

Pago á Academia de Commercio "E. Pessôa", subvenção referente aos mêses de maio e junho ultimos ..	400$000	
Idem ao guarda municipal Antonio Angelo, percentagem sobre a importancia de licenças de construcções, arrecadada pelo mesmo	42$500	
Idem ao Radio Club da Parahyba, subvenção do mês de junho findo	200$000	
Importancia recolhida ao B. do Estado da Parahyba, em guia n. 51 ..	2:149$300	2:791$800
Saldo para o dia 10		2:334$702
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	970$000	
Dinheiro em cofre	1:278$702	2:334$702

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 10:		
Em dinheiro na Caixa Rural		8:224$200

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 9 de julho de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

EDITAES

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 3 — Aforamento de terrenos alagados de Marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Eudoxio Tavares de Mello requereu o aforamento dos terrenos alagados de marinha situados no logar denominado "Illha dos Verdes", a sudoeste desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do Edital n.º 3 publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 4 de junho do corrente anno.

Administração do Dominio da União, em 4 de junho de 1935.

Sabino Campos, encarregado da administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N. 4 — AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. José Prazeres Coêlho requereu o aforamento dos terrenos de marinha annexos ás propriedades **Osso da Baleia** (parte) e **Camboinha** (parte), situadas no districto de Cabedello, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 4, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 9 de junho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 11 de junho de 1935. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

PREFEITURA DE GUARABIRA — EDITAL — De ordem do sr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, não tendo sido acceita a proposta feita para compra da empresa de luz electrica de Pirpirituba, em desaccôrdo com as condições estabelecidas no respectivo edital para este fim publicado, fica prorogado até o dia 30 do corrente mês o prazo para venda da referida empresa electrica, de accôrdo com as clausulas seguintes:

I — O concorrente deverá apresentar em carta fechada até aquelle dia, pelas 13 horas, na Secretaria desta Prefeitura, a sua proposta, juntamente com a prova de estar quites com os cofres estaduaes e municipaes.

II — As propostas deverão ter por base o preço de vinte contos de réis (20:000$000.)

III — A Prefeitura firmará contrato com o proponente victorioso para fornecimento de luz publica, até quinhentos mil réis mensaes, no maximo, obrigando-se o mesmo proponente introduzir melhoramentos no motor e rêde electrica e a installar corrente alternada.

IV — A Prefeitura Municipal exercerá fiscalização sobre o serviço de fornecimento de luz publica, de modo a verificar se as clausulas do contracto são cumpridas rigorosamente.

V — A Prefeitura se reserva o direito de recusar qualquer proposta que não attenda bem ao interesse publico.

Secretaria da Prefeitura de Guarabira, em 2 de julho de 1935.

José Epaminondas Segundo, secretario interino.

—

EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, e nos termos do § 2.º do art. 161, do Regulamento annexo ao Decreto n.º 17.770, de 13 de abril de 1927, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que, perante esta Delegacia Fiscal, foi pela firma Sá & Cia., desta praça, requerida a substituição de seis (6) apolices do typo "Diversas Emissões" do valor nominal as quatro primeiras, de duentos mil réis (200$000), cada uma, juros de 5% a|a, papel, e as duas ultimas no valor de quinhentos mil réis (500$), cada uma vencendo tambem juros de 5% annuaes, papel, e inscriptas nesta delegacia Fiscal sob numeros 3.168, 3.169, 3.170, 3.171, 618 e 843, dadas como extraviadas conforme já fez publico pelo annuncio publicado no jornal **A União** orgão official deste Estado pelo prazo de quinze (15) dias.

Secretaria da Delegacia Fiscal na Parahyba, em João Pessôa, 6 de julho de 1935.

O secretario, **Ignacio da Cunha Pedrosa**, 1.º escripturario.

—

EDITAL N.º 2 — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, e nos termos do § 2.º do art. 161, do Regulamento annexo ao Decreto n.º 17.770, de 13 de abril de 1927, faço publico para conecimento de quem interessar possa que, perante esta Delegacia Fiscal, foi pelo revmo. Dom Bonifacio Jansen, O. S. B., abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda em Pernambuco, requerida a substituição de cinco (5) apolices do typo uniformisadas do valor de um conto de réis (1:000$000), cada uma, juros de 5% a|a, papel, de numeros 181.454 a 181.458 e inscriptas nesta Delegacia Fiscal, dadas co-

mo extraviadas conforme já fez publico pelo annuncio publicado no jornal **A União** orgão official deste Estado pelo prazo de quinze (15) dias.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba, em João Pessôa, 6 de julho de 1933.

O secretario, **Ignacio da Cunha Pedrosa**, 1.º escripturario.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — (Transferencias) — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba faz publico, para conhecimento dos interessados, que fôram transferidos, conforme pedidos os seguintes eleitores:

Umbelina Marques de Araújo, Josepha Marques de Oliveira, Aprigio Pereira da Silva, João Pierre de Carvalho, João Baptista Lins, Sebastião Francisco Pachêco, Isael Lopes Pereira, Manuel Pereira da Silva, Ascendino Toscano de Britto, Severino Cavalcanti de Azevêdo, Severino Marreiro da Silva, Irineu Euclydes Barbosa, Alcebiades Alves d'Assumpção, Christovam Cyrillo de Albuquerque, Austricliano de Andrade, Manuel Mauricio Leite, Bernardo Vicente de Oliveira, Antonio Eugenio Nunes, Manuel Fernandes de Oliveira, Esperidião Elysiario de Medeiros, Raymundo Estevam Sobrinho, José Leoncio Pereira, Nobelino Cavalcante de Sousa, José Rodrigues dos Santos e Joaquim Lopes de Sousa.

Os titulos serão restituidos ao eleitor, pessoalmente, ou a quem apresentar o recibo de que trata o n. 3, das Instrucções, e disposto no § 5.º do art. 80 do Regimento Geral, com a assignatura do eleitor no verso.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 9 de julho de 1935. — **Carlos Bello Filho**, director.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Josué Ferreira da Costa, artista, maior, filho dos fallecidos João Ferreira da Silva e Maria Leopoldina da Costa, e d. Imperiana Alves Feitosa, ainda menor, filha de Laurindo Alves Feitosa e de d. Regina Maria da Conceição, moradores á rua do Baralho, 856, em Bôa Vista, desta capital, sendo solteiros e naturaes deste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento opponha-o na fórma da lei. João Pessôa, 8 de julho de 1935. —O escrivão: **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Proroga por 15 dias o prazo para a entrega das propostas do edital n.º 19, de 5 de julho corrente, referente a concorrencia para acquisição de 6 mil metros cubicos de lenha para a Repartição de Aguas e Esgotos.

João Pessôa, 5 de julho de 1935.

Chromacio Cavalcanti, presidente da C. Compras.

—

AVISO A PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original de n.º 2, emittido pelo Lloyd Nacional S.A., referente a 10 fardos de papel de impressão, 2 engradados de peças lytographadas e 3 ditos de peça de machinas typographicas marcas A. B. & C., embarque effectuado em Fortaleza, pelo vapor **Victoria**, entrado neste porto em 6 do corrente mês, pela firma Epitacio de Britto, será entregue aos srs. A. Britto & Cia., desta praça, não havendo reclamação relativa á propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accôrdo com o § 1.º, artigo nono (9.º), do decreto do govêrno provisorio de n.º 19.754 de 18 de março do anno de 1931.

João Pessôa, 9 de julho de 1935.

LLOYD NACIONAL — Arthur & Cia. — Agentes.

SECÇÃO LIVRE

AVISO — Vicente Costa Filho, havendo liquidado o seu estabelecimento commercial de estivas em grosso, até então funccionando á praça dr. Alvaro Machado n.º 29, desta cidade, avisa aos seus credores e a quem interessar possa, que se encontra á disposição dos mesmos em sua residencia, á avenida Vidal de Negreiros n.º 862, todas as terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 horas.

—

LIBERDADE IGUALDADE E FRATERNIDADE — Sete de Setembro Segunda— (Aug:. e Subl:. Loj:. Cap:. — Convite — De ord:. do Pod:. Ir:. Ven:. desta Resp:. Off:., convido o Pod:. Ir:. Del:. do Sob:. Gr:. Mest:. da Ord:., as RResp:. LLoj:. obedientes ao Gr:. Ord:. e a Gr:. Loj:., os MMaç:. do Quad:. e IIr:. RReg:. de uma e outra Pot:. Maç:., a comparecerem a Sess:. Magn:. de posse da nova directoria, que terá logar na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 20 horas, no Templ:. á rua Duque de Caxias n.º 260.

Sec:., em 6 de julho de 1935 (E:. V:.) — **Leão 7:.**, sec:. int:.

—

AO COMMERCIO — João Vasconcellos, comprador e exportador de algodão, avisa haver transferido o seu escriptorio para a praça Anthenor Navarro n.º 14, nesta capital, onde attenderá aos interessados em negocios com a sua firma.

—

SYNDICATO DOS BANCARIOS DE JOÃO PESSÔA — Segunda convocação de assembléa geral extraordinaria — Não tendo comparecido numero legal de associados para realização da assembléa geral extraordinaria convocada para esta data, de accôrdo com o art. 26 dos Estatutos, ficam convidados todos os socios deste Syndicato, para nova reunião a se realizar no dia 11 do corrente, ás 19 1|2 horas, em sua séde social.

João Pessa, 6 de julho de 1935.

Enock Oliveira, 1.º secretario.

—

OLYNTHO PINHEIRO DA SILVA avisa aos seus distinctos amigos e freguezes que se mudou de *Belem de Sousa* para a cidade de *Cajazeiras*, onde espera a mesma confiança e consideração, que lhe eram dispensadas.

Cajazeiras, junho de 1935. — *Olyntho Pinheiro da Silva.*

Associação Parahybana de Imprensa

ASSEMBLE'A GERAL — 3.ª CONVOCAÇÃO

De accôrdo com o que dispõem os estatutos sociaes fica marcada a reunião da Assembléa Geral dessa associação, em 3.ª convocação, para ás 19 horas do dia 12 do corrente, no edificio da "A União", a fim de se proceder a renovação do terço do Conselho Deliberativo, preencher uma vaga existente no mesmo orgão, em virtude da perda do mandato de um dos membros dessa entidade e eleger a Commissão Fiscal.

Na mesma reunião, que se effectuará com qualquer numero de socios, será submettido a approvação o parecer da Commissão Fiscal sobre o balancête do anno social.

João Pessôa, 9 de julho de 1935.

A. Rocha Barrêto, presidente.

—

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — AVISO — Tendo terminado a descarga para os armazens desta Companhia, das mercadorias vindas pelo vapor **Itaquatiá**, entrado em Cabedello a 7 do corrente, avisamos aos recebedores de carga pelo mesmo, á apresentarem suas reclamações por escripto, dentro do prazo de três (3) dias, a contar desta data.

João Pessôa, 10 de julho de 1935.

Pp. **Williams & Cia.**, agentes — **Miguel Reis.**

OPTIMO NEGOCIO

VENDE-SE, na rua Santo Elias, o predio n.º 261, recentemente reconstruido e saneado, com 3 portas de frente, medindo 9 mts. 30 de largura e 40 de comprimento, comprehendendo-se um vasto salão, um grande quintal com a extensão de 20 metros, contendo diversas fructeiras. No mesmo acha-se installada uma bem montada REFINAÇÃO DE ASSUCAR, manual, já funccionando, com os respectivos utensilios e accessorios, constando das seguintes peças: 12 Taxas de cobre, novas e grandes, diversos caixões grandes e pequenos para deposito de assucar, armação, com balcão, que fazem parte da secção de vendas, tanque de cimento para deposito de mel de furo, 2 balanças grande e pequena, bancas de escriptorio, Machina de escrever "REMIGTON", tudo livre e desembaraçado. Trata-se com o legitimo proprietario no mesmo predio, ou em sua propria residencia, á rua São José, n.º 120, nesta cidade. O referido predio fica muito proximo ao Mercado TAMBIA'.

João Pessôa (Parahyba), de junho de 1935.

—

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

INDICADOR

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

39.ª Sessão Ordinaria, em 5 de julho de 1935.

Presidente — **José Novaes**.
Secretario — **Euripedes Tavares**.
Procurador Geral — **Renato Lima**.
Compareceram os desembargadores: José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Flóscolo e o dr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima.

PREENCHIMENTO DE VAGA

Antes dos trabalhos da presente sessão ordinaria, o exmo. des. presidente declarou que, como era do conhecimento de todos os membros da Egregia Côrte, foi, por acto de 3 do corrente mês, do Governo do Estado, aposentado compulsoriamente, o exmo. sr. des. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, por ter sido attingido pelo art. 61, letra "a" da Constituição do Estado.

Assim entendia que se devia cogitar do preenchimento de sua vaga, de conformidade com os dispositivos legaes.

A seguir, levantou a preliminar do criterio de antiguidade para effeito da escolha, que, a seu ver, deverá ser o adoptado.

Discutida a alludida preliminar, foi a mesma regeitada contra os votos do presidente da Côrte e do des. Paulo Hypacio, para prevalecer o criterio de merecimento.

Neste sentido procedeu-se á votação, verificando-se o seguinte resultado:

1.º Escrutinio

Bel. Francisco de Albuquerque Montenegro — 1 voto.
Bel. Agrippino Gouveia de Barros — 5 votos.
Bel. Antonio Gabinio — 1 voto.
Bel. João Baptista de Mello — 1 voto.
Bel. Severino de Albuquerque Montenegro — 4 votos.
Bel. José de Farias — 1 voto.
Bel. Braz da Costa Baracuhy — 2 votos.
Bel. Sizenando de Oliveira — 1 voto.
Bel. Antonio A. da Gama e Mello — 1 voto.
Bel. Salustiano Ephigenio Carneiro da Cunha — 1 voto.

Concluida a apuração deste escrutinio, foram considerados classificados os bels. Agrippino Gouveia de Barros e Severino de Albuquerque Montenegro.

Segue-se, para classificação do terceiro nome, o

2.º Escrutinio

Bel. Sizenando de Oliveira — 1 voto.
Bel. Francisco Montenegro — 1 voto.
Bel. Antonio Gabinio — 1 voto.
Bel. Braz da Costa Baracuhy — 3 votos.

Não obtendo maioria nenhum dos votados, passou-se ao

3.º Escrutinio

Bel. Francisco Montenegro — 1 voto.
Bel. Antonio Gabinio — 2 votos.
Bel. Braz Baracuhy — 3 votos.

Continuando sem reunir maioria de votos nenhum dos candidatos, passou-se ao

4.º Escrutinio

Bel. Braz Baracuhy — 2 votos.
Bel. Antonio Gabinio — 2 votos.
Bel. Francisco Montenegro — 2 votos.

Seguiram-se o 5.º e o 6.º escrutinios que deram o mesmo resultado do quarto.

7.º Escrutinio

Bel. Braz Baracuhy — 3 votos.
Bel. Antonio Gabinio — 1 voto.
Bel. Francisco Montenegro — 2 votos.

8.º Escrutinio

Bel. Braz Baracuhy — 4 votos.
Bel. Francisco Montenegro — 2 votos.

Obteve afinal, maioria neste escrutinio o primeiro dos votados.

Ficou assim, a lista triplice constituida dos bels. Agrippino Gouveia de Barros, Severino de Albuquerque Montenegro e Braz da Costa Baracuhy, respectivamente juizes de direito da 1.ª vara da capital, da comarca de Campina Grande e da 3.ª vara da capital.

Durante a conferencia deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições:

Ao desembargador presidente:

Aggravo de petição de **habeas-corpus** n.º 25, da comarca de João Pessôa. Aggravante Pedro Pinto de Carvalho; aggravada a Justiça Publica.

Ao desembargador Paulo Hypacio:

Appellação criminal n.º 98, da comarca de A. do Monteiro. Appellante Epiphanio Simplicio da Silva; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 102, do termo de Esperança, comarca de Areia. Appellante a Justiça Publica; appellado João Chrisostomo Filho.

Appellação civel n.º 56 da comarca de Pombal. Appellante Bellarmino José de Mello; appellados José Genuino de Lima e outros.

Ao desembargador Souto Maior:

Appellação criminal n.º 99, da comarca de Guarabira. Appellante Helencio Gomes de Araújo; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 103, da mesma comarca. Appellante a Justiça Publica; appellado Luiz Pedro da Silva.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira:

Appellação criminal n.º 100, da comarca de Mamanguape. Appellante a Justiça Publica; appellado Manuel Barbosa Cavalcanti.

Idem n.º 104, da comarca de João Pessôa. Appellante Absalão Dias da Silva; appellada a Justiça Publica.

Appellação civel **ex-officio** n.º 54, da comarca de C. do Rocha. Entre partes João Luiz Baptista e Celina Maria Dantas.

Ao desembargador José Floscolo:

Appellação criminal n.º 97, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita, (séde no Espirito Santo). Appellante José Francisco do Nascimento, vulgo "José Carapina"; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 101, da comarca de Guarabira. Appellante a Justiça Publica; appellado Guilherme Domingos da Silva.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 16 da comarca de João Pessôa. Aggravante o accidentado Herminio Vicente; aggravada a Companhia Internacional de Seguros.

Appellação civel n.º 55, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante d. Rosa Maria da Conceição, por seu assistente judiciario; appellados, Maria, José e Sebastião Tavares.

Revista Civel n.º 2, da comarca de João Pessôa. Recorrente Maria do Carmo de Oliveira Galvão; recorrido Luiz Gomes da Silva.

Passagens:

Appellação civel (accidente no trabalho) n.º 23, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellantes José Baptista de Ramos, por seu assistente judiciario; appellado Marcolino Mayer de Freitas.

Appellação civel **ex-officio** n.º 30, da comarca de Mamanguape. Entre partes: Antonio Angelo Cardoso e d. Damiana Maria da Conceição. O desembargador José Floscolo, achando-se impedido de funccionar, passou os respectivos autos ao des. Paulo Hypacio.

Appellação criminal n.º 85, da comarca de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante José Alves Netto; appellada a Justiça Publica. O des. relator passou os autos á revisão do des. Souto Maior.

Appellação civel n.º 37, do termo de Santa Rita, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Appellantes Americo Tavares de Oliveira e sua mulher; Appellado Alipio Manuel de Paiva. O desembargador relator passou os autos com relatorio ao 1.º revisor desembargador Souto Maior.

Appellação civel n.º 51, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Appellante João Lali da Silva Pinto; appellado o dr. Lauro Alverga. O des. Mauricio Furtado passou os autos á revisão do des. José Floscolo.

Despachos:

Appellação criminal n.º 94, da comarca de C. Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante Francisco Benedicto de Lima; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 96, do termo de Pedras de Fôgo da comarca de Santa Rita. (Séde no E. Santo). Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a Justiça Publica; appellado Antonio Clemente Ferreira.

Appellação civel (desquite amigavel) n.º 53, do termo de S. Luzia, da comarca de Patos. Relator des. Souto Maior. Entre partes: Lino Firmino de Medeiros e Maria das Dôres de Medeiros.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 95, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado Francisco de Sousa Ribeiro.

Foi com vista ao appellado e depois ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 75, da comarca de C. Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante o réo Antonio Gomes da Silva; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 82, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante o dr. 2.º promotor publico; appellado José Simplicio Duarte.

O des. presidente mandou os respectivos autos á revisão do des. Mauricio Furtado.

Appellação civel n.º 6, da comarca de Picuhy. Relator des. Souto Maior. Appellante d. Joanna Augusta de Sousa; appellados Tertuliano da Silva Mello e outros.

Appellação commercial n.º 85, do termo do Ingá, da comarca de Itabayana. Relator des. Souto Maior. Appellante Francisco Monteiro Dantas; Appellada a firma Borba & Irmão.

O des. presidente mandou os respectivos autos á revisão do des. José Floscolo.

Parecer:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 63, da comarca de Alagôa do Monteiro.

O dr. Procurador Geral do Estado, apresentou os autos em mesa com o parecer.

Designação de dia:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 65, do juizo de direito da 3.ª Vara desta capital.

Idem n.º 62 da comarca de Princêsa.

Appellação criminal n.º 86, da comarca de Areia. Appellante o réo Antonio Carlos da Silva, por seu assistente judiciario, dr. Francisco Duarte Lima; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 72, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Appellante a Justiça Publica; appellado Joaquim Francisco do Nascimento.

Idem n.º 90, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado Joaquim S. de Carvalho.

Idem n.º 84, da comarca de Santa Rita. Appellante Alcides Ribeiro; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 91, da comarca de Mamanguape. Appellante a Justiça Publica; appellado José Francisco da Silva.

Appellação civel n.º 46, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante Isaias José de Oliveira; appellada d. Francisca Maia de Oliveira.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Petição de provisão de solicitador n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Ferreira de Novaes, requerente o academico de direito Hildebrando Ribeiro de Moraes, residente nesta capital. Foi deferido, por unanimidade de votos, o requerimento do exmo. sr. dr. Proc. Geral, para dar parecer escripto.

Reclamação n.º 2, procedente do termo de Brejo do Cruz, da comarca de C. do Rocha. Reclamantes d. Secundina de Oliveira Maia e Manuel Alves da Silva.

Mandou-se requisitar os autos do processo instaurado no termo de Brejo do Cruz, contra Lauro Maia, pelo facto occorrido no dia 12 de março ultimo, officiando-se ao respectivo juiz municipal.

Petição de **habeas-corpus** n.º 25, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Raymundo de Gouveia Nobrega, em favor dos pacientes José Felix, Salomão Medeiros, Manuel Vellôso e João Carolino de Araújo, condemnados pelo juizo de direito da comarca de Campina Grande. Negou-se o **habeas-corpus**, contra os votos dos des. presidente e Paulo Hypacio, sendo designado para lavrar o accordão o exmo. des. Souto Maior.

Inquerito policial n.º 2 procedente do juizo de direito da comarca de Princêsa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Mandou-se devolver os autos ao juizo de sua procedencia.

Os julgamentos dos demais feitos em mesa foram adiados pelo adiantado da hora.

Assignatura de accordãos:

Petição de **habeas-corpus** n.º 24, do termo de Teixeira. Impetrante o cidadão Guedes Alcoforado Filho, em favor do paciente miseravel Antonio Monteiro de Lima, pronunciado no mesmo termo.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 60, da comarca de Pombal.

Idem n.º 48, da comarca de Santa Rita.

Idem n.º 39, da comarca de Umbuzeiro.

Appellação criminal n.º 69, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 1.º promotor publico; appellado Antonio de Oliveira Braga.

Idem n.º 48, da comarca de Umbuzeiro. Appellante a J. Publica; appellado o réo José de Freitas.

Aggravo de petição civel n.º 14, da comarca de C. Grande. Aggravante José Nascimento, por seu assistente judiciario; aggravado José Tobias Velez.

Aggravo de instrumento n.º 13, da comarca de S. João do Cariry. Aggravantes d. Belmira Travassos Ramos e d. Cecy Travassos Ramos; aggravado Severino Nunes Ferreira e sua mulher.

Foram assignados os accordãos respectivos.

A MISSÃO JAPONÊSA E AS SUGGESTÕES DO GOVÊRNO DO PARÁ

O governo do Pará, attendendo á solicitação do Director Geral deste Departamento, acaba de apresentar as opportunas e interessantes informações e suggestões seguintes, a proposito da visita da Missão Economica Japonêsa: "Julgamos excellente a opportunidade para incrementar a exportação dos productos paraenses para o Japão.

Damos, a seguir, uma ligeira resenha dos productos que podem ser exportados immediatamente em quantidades aproveitaveis aos mercados importadores japoneses:

Madeiras — Possuimol-as em quantidades abundantes e para todos os fins de construcção naval e civil, artes decorativas, etc... Podemos fornecer mostruarios completos, com classificação commercial e scientifica, e fins a que são appropriadas.

A exportação pode ser feita em tóras, com ou sem casca, ou em pranchas e dormentes, sendo dois os seus caracteristicos principaes: madeiras leves e madeiras pesadas. As dimensões dos tóros regulam de 3m0, a 5m0, (comprimento) x 1m80 (circumferencia).

Castanha do Pará (Brasil Nut): — Genero de largo consumo nos mercados inglêses e americanos. Exportada em casca ou descascada, está em caixas de 30 kilos de peso, com optima embalagem e apresentação. Producção annual cerca de 40.000 tons.

Cacáu: — Temos uma producção illimitada em cerca de 2.000 toneladas. Reputado de primeira qualidade nos mercados consumidores.

A exportação é feita em saccos de 90 kilos de peso.

Borracha: — A nossa producção, computada toda a Amazonia, está calculada em 11 a 12.000 toneladas, annualmente, com tendencia a augmentar. Toda a safra é facilmente vendida para os mercados nacionaes, inglêses e americanos.

Sementes oleaginosas: — Possuimos grande reserva deste producto, o qual é colhido de accordo com a procura no mercado. Poderemos supprimir os mercados japonêses com muitos milhares de toneladas, dependendo dos preços compensarem o trabalho de extracção nas nossas florestas.

Diversos generos: — Poderemos ainda offerecer uma grande variedade de productos que são objectos de prospero commercio com os mercados europeus e americanos, taes como: essencias, pelles silvestres, grudes, marfim vegetal, farinha de mandioca, tapióca, fumo, guaraná, algodão, etc., etc.

A moeda em que os japonêses costumam fazer suas compras é a Libra Esterlina, a qual se encaixa perfeitamente nos regulamentos estabelecidos aqui no Brasil.

Os importadores japonêses conhecem de sobejo o systema de abertura de creditos bancarios, usual entre nós, e havendo Banco Japonês no Brasil estará, a nosso vêr, tudo resolvido quanto a essa parte importante, que é o credito.

Um dos pontos, porém, que muito devemos encarar e que vem difficultando as nossas relações com aquelle país é falta de navegação regular. A escala dos navios nipponicos no nosso porto é insufficiente e nenhuma vantagem ainda offerecem á nossa exportação. Por outro lado é inconveniente, para certos productos, o embarque com baldeação em portos onde constantemente escalam os navios japonêses.

Para negocios de ensaio e emquanto não se estabelecem relações directas de commercio, poderiam ser aproveitados os vapores japonêses, e o de S. Francisco, California, para onde temos duas linhas de navegação com serviço mensal.

Importação: — Em compensação, poderemos ser, mais do que somos já, consumidores de muitos artigos da industria japonêsa, taes como tecidos finos, louças, artigos manufacturados de borracha, brinquedos, etc., os quaes, para poderem concorrer vantajosamente com os similares de outras procedencias, deverão vir directamente do Japão e não, como nos chegam presentemente, via Rio de Janeiro e São Paulo, onerados, portanto, de despesas de baldeação.

Finalmente, as nossas relações commerciaes com a Nação japonêsa dependem apenas destes três factores principaes: navegação regular, fretes convidativos e um systema de reembolso bem apparelhado.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO PROLETARIO "ALBERTO DE BRITTO"

Realizaram-se, ante-hontem, em a sua séde provisoria, á avenida Carneiro da Cunha — Torrelandia — as festas em commemoração do quinto anniversario e a posse da nova directoria dessa associação.

A's vinte horas, vendo-se presentes os socios, representantes do sr. Governador do Estado e outras autoridades civis e militares, além de diversos representantes de sociedades congeneres, iniciou-se a sessão com o Hymno do Trabalho entoado por todos os presentes.

A's vinte horas e 15 minutos, o presidente annunciou a abertura dos trabalhos, prestando compromisso os novos directores que hão de gerir os destinos do Centro, havendo o orador official, João Evangelista, pronunciado eloquente oração em torno da vida social daquella associação.

Em seguida, falou o presidente eleito e empossado sr. Manuel Moreira de Menezes, que começou agradecendo as considerações de que vinha sendo alvo no seio da agremiação, procurando definir as directrizes que ha de seguir a sua administração, deixou bem claras as suas intenções, concitando os seus collegas a unirem-se em acções e obras e realizar as aspirações que todos almejam, coherentes com as finalidades daquella associação, frizando ainda que, antes de terminar o exercicio da sua gestão, haveria de installar duas escolas, sendo uma profissional, para os filhos dos associados e outra para os proprios socios ainda illetrados.

Continuando franca a palavra, falaram o sr. Severino de Luna Freire, representando a "União Beneficente de O. Trabalhadores"; João Cancio da Silva, representando a "União Graphica" e a "Sociedade 2 de Setembro"; José Menino da Silva, representando o "Centro Beneficente Parahybano"; João Evangelista da Silva, pela "Liga dos Carroceiros"; senhorita Joanna Felix, representando a mulher operaria, o representante da "Sociedade Oswaldo Cruz". Por ultimo falou o dr. Dias Junior, em nome do governo que disse de sua optima impressão do "Centro Proletario "Alberto de Britto", onde se verificava uma perfeita ordem e disciplina, querendo dotar aquelle populoso bairro com escolas profissionaes, technicamente organizadas.

Por fim o presidente da Assembléa agradece o comparecimento dos presentes mandando distribuir profuso copo de cerveja, terminando as cerimonias com o Hymno ao Trabalho.

Abrilhantou os festejos uma afinada orchestra a páu e corda.

—

Sociedade Litero Theatral Santo Antonio — O director scenico da "S. L. Theatral S. Antonio", convida, por nosso intermedio a todos os amadores pertencentes aquelle gremio para uma reunião no proximo dia 11 do corrente, a fim de serem reiniciados os ensaios do drama "Martyr do Dever" e estudados assumptos de importancia, bem assim a organização da secção de Radio Theatro, que será inaugurada opportunamente.

O mesmo director, convida tambem aos outros amadores pessoenses não filiados á "S. L. T. S. A." para, no caso de quererem auxiliar o reerguimento do nosso theatro, comparecer áquella reunião, que se realizará no Grupo "S. Antonio", junto á igreja do Rosario, ás 19 1/2 horas do dia referido.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A senhorita Candida Dantas, residente nesta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Severino, filho do sr Manuel Freire de Andrade, funccionario publico em Areia.

— A menina Aline, filha do sr. João Casulo Primo, residente em Taperoá.

— A senhorita Maria Carmen, filha do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funccionario da Recebedoria de Rendas do Estado.

VIAJANTES:

Deputado Raymundo Vianna — Volveu, ante hontem, para Campina Grande o nosso amigo deputado Raymundo Vianna, onde é influente politico.

S. s., durante a sua permanencia nesta capital, foi muito visitado no "Parahyba Hotel".

Deputado Celso Mattos — Acha se nesta capital, chegado hontem, o nosso distinguido amigo dr. Celso Mattos, clinco e influente politico em Cajazeiras e deputado á Assembléa.

Hontem, s. s. esteve em Palacio, apresentando os seus cumprimentos ao sr. governador.

Dr. Aprigio Sá — Procedente de Cajazeiras, acha-se nesta cidade o dr. Aprigio Sá, elemento social de conceito naquelle municipio, onde exerce a sua actividade.

Dr. Raymundo Amaral — Encontra-se, desde hontem, nesta cidade, o dr. Raymundo Amaral, illustre radiologista recifense, com clinica na capital pernambucana.

S. s., que veiu até aqui a passeio, esteve, á noite, no gabinête do director desta folha, acompanhado do deputado dr. Newton Lacerda.

Deputado Lauro Wanderley — A bordo do "Campos Salles", viajou hontem para Natal, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Lauro Wanderley, distinguido clinico nesta cidade e deputado á Assembléa Estadual.

O illustre facultativo demorar-se-á na vizinha metropole do norte, em visita a pessôas de sua familia.

Dr. Clarindo Gouveia — Destino ao Rio de Janeiro, onde vae tratar de interesses da repartição que superintende, viaja hoje, a bordo do *Itahité*, o agronomo Clarindo Gouveia, chefe da repartição de Plantas Texteis neste Estado.

S. s. esteve hontem, em visita de despedidas, á redacção desta folha.

VISITANTES:

Esteve hontem, em visita a esta folha, o nosso amigo sr. Antonio Ismael de Oliveira, estacionario fiscal de Pombal.

S. s., demorou-se em cordial palestra com os redactores presentes.

— Em visita a esta folha esteve hontem, no nosso gabinête redaccional o sr. José Theophilo Bezerra, escrivão da Mesa de Rendas de Picuhy.

S. s. encontra-se nesta capital desde hontem, a negocios da repartição que dirige.

ESPONSAES:

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Josabeth Ribeiro Bezerra, filha do major Genuino Bezerra, official reformado da Força Publica e o joven conterraneo Francisco Leal Pereira, sobrinho do ex-presidente mons. Walfredo Leal.

Os noivos, que são pessoas relacionadas em nossa sociedade, têm sido muito cumprimentados.

— Contrataram casamento o sr. Pedro Teixeira de Vasconcellos, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Maria Annunciada Vianna, filha do sr. Antonio Lisbôa Vianna, mestre das officinas da E. T. L. e F.

CASAMENTOS:

Realizou-se, no dia 5 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Celestino Silva, motorista nesta cidade, com a senhorita Dolores dos Santos Barros, filha da sra. d. Guilhermina de Barros, proprietaria aqui residente.

Serviram de paranymphos, nos actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Arnaldo de Barros Moreira e esposa, e por parte da noiva o sr. José dos Santos Barros e senhora.

RETRETA

Programma da retrêta a realizar-se hoje, na praça João Pessôa, pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores, das 19 ás 21 horas:

Primeira parte

"Isto é p'ra quem é", marcha, J. Albuquerque; "Joseria", valsa, A. Baptista; "Guirlande de Rosses", mazurka, A. Dumaine; "Quando o dia amanhecia", samba, Palito; "Commandante Delmiro", dobrado, J. Pereira.

Segunda parte

"Não foi eu que enventei carnaval meu bem", marcha, Palito; "Mosaique" (Sur des chefs — D'oeuveres classiques); "Caricca", fox-rumba, X. X.; "Sonho mentiroso", samba, J. Pereira; "1919", dobrado, Paulo Silva.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

— 2 SECÇÕES —

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O COMMERCIO SOB A BASE DE COMPENSAÇÃO

HAMBURGO, 9 — Os meios economicos receberam com agrado o restabelecimento do commercio sob a base de compensação. Entretanto lamentam que o algodão não esteja incluido, devendo a Allemanha procurar cambiaes para adquirir este producto brasileiro.

Nesse sentido os mesmos circulos accentuam que a Allemanha, que não necessita do café do Brasil mas o compra com a base de compensação, poderia entender-se com o govêrno brasileiro com referencia ao algodão. (A. B.).

—

O GOVÊRNO DA ABYSSINIA QUERIA INSTRUCTORES MILITARES DE AVIAÇÃO

STOCKOLMO, 9 — O govêrno recusou-se a attender o pedido do govêrno da Abyssinia no sentido de serem enviados para alli alguns instructores militares de aviação para aperfeiçoarem os pilotos abyssinios. (A. B.).

—

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AYRES, 9 — Communicam de Cordoba que um avião civil pilotado pelo aviador Luiz Capella, depois de varias evoluções pela cidade cahiu ao solo ficando completamente destroçado.

O piloto está gravemente ferido. (A. B.).

EDIFICIO PARA UMA GRANDE USINA DESTILLADORA DE PETROLEO

MONTEVIDÉO, 9 — Com a presença de altas autoridades realizou-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio em que será installada uma grande usina de distillação de petroleo. (A. B.).

—

VOLUNTARIOS HUNGAROS PARA O EXERCITO ITALIANO

BUDAPEST, 9 — Eleva-se a 3.600 o numero de desempregados hungaros com a idade variando de 17 a 68 annos que se alistaram na Legião Hungara da Liga Franco de Aviadores Hungaros para auxiliar as forças italianas na eventualidade de uma guerra contra a Abyssinia. (A. B.).

—

CRITICAS Á ATTITUDE FRANCÊSA EM FACE DO ACCÔRDO NAVAL ANGLO-GERMANICO

LONDRES, 9 — Em artigo de fundo o **Liverpool Daily Post** critica a attitude francêsa contra o accôrdo naval anglo-germanico, dizendo que a França sempre se mostra desgostosa quando trata de entendimentos directos com a Inglaterra e com a Allemanha. (A. B.).

—

VAE SER CONSTRUIDO UM HOSPITAL NIPPONICO EM SÃO PAULO

TOKIO, 9 — O govêrno ajudado por um grupo de capitalistas destinou a quantia de quatrocentos mil yens para auxiliar os japonêses porventura necessitados residentes no Brasil, devendo ser construido em São Paulo um hospital com duzentos leitos. (A. B.).

—

O PETROLEO NACIONAL

RIO 9 — **A Nação** proseguindo na reportagem sobre o petroleo lembra a exploração da mina de Riacho Dôce, em Alagôas, exaltando a obra do joven engenheiro Edson Carvalho, dizendo que a sua pugnacidade patrictica vence o cepticismo incomprehensivel de muitos. (A. B.).

—

O NOVO EMPRESTIMO DA MUNICIPALIDADE DE PORTO ALEGRE

RIO, 9 — Os jornaes destacam noticias sobre o emprestimo de 5.000 contos feito pela Prefeitura de Porto Alegre, em apolices de cincoenta mil réis e sorteios semanaes de dez contos de réis. (A. B.).

—

ADULTERAVA AS RECEITAS PARA OBTER COCAINA

RIO, 9 — Foi preso em flagrante um official da reserva naval que adulterava receitas a fim de obter cocaina e outros entorpecentes.

Por esse motivo a policia redobrou a sua actividade em torno dos viciados. (A. B.).

—

A OCCUPAÇÃO DE CARGOS E FUNCÇÕES PRIVATIVAS DO POSTO DE CORONEL

RIO, 9 — Os cargos e funcções privativas do posto de coronel que vinham sendo exercidos por tenentes-coroneis ou majores, vão ser occupados de hoje em diante somente por coroneis. (A. B.).

—

O CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

RIO, 9 — O convenio dos Estados cafeeiros está definitivamente marcado para amanhã.

A reunião preliminar para entrega de credenciaes será presidida pelo sr. Armando Vidal e a installação da assembléa se realizará á tarde sob a presidencia do ministro da Fazenda. (A. B.).

—

A INSTALLAÇÃO DA ESCOLA ARGENTINA, EM NOVO PREDIO

RIO, 9 — Entre as commemorações de hoje em homenagem á Argentina figura a inauguração da escola que tem o nome desse paiz, em novo edificio.

Comparecerão ao acto o prefeito Pedro Ernesto, o ministro Gustavo Capanema, o embaixador Carcano e os professores argentinos, que vieram expressamente a esta capital para assistirem á solennidade. (A. B.).

A CONFERENCIA DE RECIFE

(Continuação da 1ª pagina)

tismo, não podia, comtudo, deixar de tomar o maior interesse na sua repressão, pondo-se ao par dos acontecimentos que se desenrolaram no interior de Alagôas e Pernambuco.

A' conferencia policial a realizar-se, em Recife, o Governo do Estado adheriu, com a disposição de cooperar efficazmente no sentido de dar fim áquelles remanescentes do cangaceirismo.

CLUBE ASTRÉA

A ACQUISIÇÃO DE SUA SÉDE PROPRIA

Pela importancia de 160 contos, o "Club Astréa" adquiriu hontem o palacête do nosso estimavel conterraneo sr Murillo Lemos, no bairro do Tambiá, a fim de transformar aquella bella e solida edificação na sua séde propria.

Trata-se de uma das vivendas mais estylizadas e confortaveis da nossa terra, trahindo o gosto esthetico do seu proprietario.

Comprando-a, o "Astréa", depois das necessarias obras de adaptação, transformal-a-á em predio capaz de preencher com largueza a sua finalidade de associação de cultura social, havendo espaço sufficiente para, com o grande parque arborizado da vivenda, tomar uma feição mais desportiva e campestre, á maneira de Country Club.

Com esse passo, a tradicional sociedade parahybana combate o preconceito da só existencia de clubs dessa ordem no centro da cidade.

E' uma conquista assignalavel e digna de especial registro essa que vem de realizar o "Astréa", actualmente sob a presidencia do sr. Oswaldo Pessôa.

O MOMENTO NACIONAL

UM EDITORIAL DO "O RADICAL" SOBRE OS MOVIMENTOS REVOLUCIONARIOS

RIO, 9 — **O Radical**, considerado o orgam remanescente do tenentismo, publicou um artigo intitulado "Tragico equivoco", a proposito da data de 5 de julho, assim terminando: "A inutilidade dos movimentos revolucionarios parece provada pelos resultados que obtivemos nas nossas luctas estereis. Mas tambem está provado que a nação desce ao ultimo estado de degradação quando não se enche de indignação e de revolta contra os defraudadores dos seus ideaes. Qualquer um deve estar disposto a correr riscos para salvaguardar a sua dignidade". (A. B.).

—

SEGUIU PARA O PARÁ O SENADOR ABELARDO CONDURÚ

RIO, 9 — Seguiu hoje para o Pará, viajando de avião, o senador Abelardo Condurú.

Nos meios politicos empresta-se importancia a esta viagem do senador paraense, dizendo-se que o mesmo irá assentar em definitivo o estado de coisas da sua terra. (A. B.).

—

ADIADA A VIAGEM AO RIO DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 9 — Por motivos que se prendem á administração do Estado, o governador Benedicto Valladares adiou, **sine die**, ao Rio. (A. B.).

—

DE MÃOS DADAS A MAIORIA E A MINORIA DA CAMARA

RIO, 9 — Pela primeira vez na Camara dos Deputados a minoria e a maioria se encontraram prestigiando a iniciativa do sr. João Simplicio, para organização com material technico da Commissão de Finanças. (A. B.).

—

REINA CALMA NO MARANHÃO, DIZ O SENADOR CLODOMIR CARDOSO

RIO, 9 — O sr. Clodomir Cardoso, senador maranhense, falando á imprensa disse que é de absoluta calma a situação politica no Maranhão, embora o contrario digam os adversarios.

Entretanto, declara o senador Clodomir Cardoso, parece que a situação devagar será restabelecida, estando o actual govêrno empenhado para mostrar o seu prestigio. (A. B.).

—

A PUNIÇÃO DE OFFICIAES PRESENTES AOS COMICIOS DAS ORGANIZAÇÕES EXTREMISTAS

RIO, 9 — Está sendo muito commentada a attitude do ministro da Guerra que se acha disposto a punir os officiaes do Exercito que estiveram presentes ao comicio da Alliança Nacional Libertadora. (A. B.).

1.ª Feira de Amostras da Parahyba

Vem despertando grande interesse nos nossos circulos commerciaes e industriaes, a realização, em Dezembro proximo, da 1.ª *Feira de Amostras da Parahyba*.

Além das firmas já inscriptas, contam-se mais as seguintes:

Da Parahyba: — Carlos Guimarães, diversos; Companhia Parahybana de Cimento Portland, diversos; Antonio Gama, mozaicos; A Muribeca & Cia., Café; Tito Silva & Cia., vinhos; F. H. Vergára & Cia., bebidas e carpintarias; J. R. de Vasconcellos, diversos; F. Navarro, moveis; Antonio Rabello Junior, especialidades pharmaceuticas; Collegio Diocesano, diversos; Alfaiataria do Norte, confecções para homens; Grizza Faraco & Cia., confecções para homens.

Do Estado de Pernambuco — Sousa Guedes & Cia., productos alimenticios; Viuva Sabino Pinho & Cia., homeopathia etc.; R. Addobati & Cia., anniagem; Laboratorio de biologia clinica Ltda., especialidades pharmaceuticas; Laboratorio Veterinario, (A. I. M.) productos veterinarios; Machini Cottons Limited, linhas para cozer; Moreira & Cia., cigarros, fumos e cartas de jogar; Andrade Irmãos, pelles e couros; Neves, Campos & Cia., conservas e ladrilhos; Companhia Lubeca S. A., oleos, vellas e sabões; Annibal Gouveia, algodão e oleo; Ayres & Sons, machinas agricolas; Wilson Sons & Cia. Ltda., diversos; Sociedade algodoeira do nordeste brasileiro, algodão; F. Conte & Cia., artigos de metal em geral; Boxwell & Cia., algodão; Anderson, Clayton & Cia. Ltda., algodão.

Fizeram tambem inscripções mais os seguintes municipios parahybanos. Itabayana, Ingá, Espirito Santo e Sta. Rita.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Os prefeitos de Mamanguape, Alagôa Nova, Sousa, Serraria, Araruna e Anthenor Navarro communicaram ao chefe do Governo haver recolhido ás repartições fiscaes dos seus municipios as importancias respectivas de 812$500, 248$400, 591$100, 312$800, ... 969$700 e 821$800, correspondentes á taxa de 10%, da arrecadação do mês de junho, destinada á Instrucção Publica.

CARTAS Á REDACÇÃO

Recebemos a seguinte:

"Sr redactor: Por toda a parte onde quer que se tenha veneração ao passado e isso deve ser em quase todo o mundo, sempre se inclue no torvelinho das cousas modernas, uma pagina, uma passagem, ao menos, que se refira aos tempos de nossos avós. E' esse um tributo que se continúa rendendo nos centros civilizados ou não e que o proprio tempo jámais conseguirá anniquilar.

Entre nós brasileiros, por exemplo, sempre ha um cantinho para receber, carinhosamente, a modinha e o lyrismo purissimo da gente que passou... Em S. Paulo, ainda agora, foi instituida, pela respectiva *Radio Educadora*, a "Hora da saudade", cujos programmas fazem honra, exclusivamente, aos nossos poetas e musicos de outróra e são admirados sobre maneira, do povo culto da Paulicéa.

E aqui, em João Pessôa, o conhecido conjuncto *Os Antigos Trovadores*, que vinha executando programmas do maior agrado, que reflectiam a expressão e o sentimento das antigas serenatas ao luar, parece ter desistido de deliciar os nossos ouvidos.

Nelson Serrão, Zé Lisbôa, Chico Tavares, Bento Ramalho, Dudu' Pessôa, Malachias Salles e outros trovadores da VELHA GUARDA, não podiam, nem podem, assim, tão abruptamente, abandonar as irradiações das modinhas e musicas dos bons tempos.

Que elles voltem ao *studio* do "Radio Club da Parahyba", pois que, o seu concurso, alli, é indispensavel, e estamos certos que o sr. Francisco Salles, tão esforçado como é, não deixará de incluir nos programmas daquella sociedade, tambem a *Hora da Saudade*. — Um admirador".

As eleições classistas

NOVA REUNIÃO DO TRIBUNAL ELEITORAL

Na ausencia de seu presidente, o dr. Antonio Guedes, vice-presidente do Tribunal Eleitoral, convocou nova sessão dessa egregia Côrte para designar o dia do pleito classista, ás 14 horas, hoje, em sua séde, á rua Epitacio Pessôa.

NOTICIARIO

LOTERIA DO ESTADO

Extracção realizada em 9 de julho de 1935

Numero	Premio
1384	50:000$000
18755	3:000$000
18298	2:000$000
11534	1:000$000
14222	1:000$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 20$000.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 10 de julho de 1935

OS JORNAES E O PAPEL NACIONAL

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para A UNIÃO).

MENOTTI DEL PICCHIA

Um dos aspectos mais vexatorios do trust nacional do papel é a posição humilhante em que fica nossa imprensa, sujeita ao controle das suas edições, á obrigatoriedade do registro para poder importar papel e a multas mortaes, deante de qualquer descuido. E' um absurdo, um aviltamento, sinão, uma simples estupidez, o regime a que está sujeita a industria do jornal para que engordem os já nedios fabricantes do papel pseudo brasileiros.

Como ficha de consolação para as editoriaes das nossas folhas, engendrou o espirito ardiloso dos trustistas, o direito á importação do papel com "linha dagua". O que soffrem as emprêsas com esse presente de gregos sei-o eu, director que fui e que sou de jornaes e revistas. Dos prejuizos que isso causa, tenho conhecimento proprio, inda recente, victima do polvo judaico que estrangula a intelligencia do pais.

Não sei como tendo os jornalistas tantas Associações de Imprensa, federal e locaes, não abriram ellas ainda a bocca contra tal infamia. Não comprehendo como os meus collegas, os brilhantes jornalistas do meu pais, não se revoltaram contra as grilhetas que lhes manietam os pulsos.

A empresa jornalistica, para comprar papel, o que é um direito incontestavel, pois o papel é a materia prima da sua industria e o dinheiro com que o compra não foi roubado, necessita recorrer a um complicado processo de registro na Alfandega. Tem que se agachar, de todas as fórmas, deante de um complicado burocratismo, confessar as intimidades do seu negocio, denunciar suas tiragens, gastar dinheiro. Obtido o registro, está a empresa sujeita á perpetua vigilancia dos fiscaes. O minimo cochilo na escripta dos stocks, na finalidade dada a determinada bobina, provocam o tiro assassino de multas horripilantes. Nem se roubando se tem taes castigos! Si, no caso de uma necessidade urgente, de um retardamento na chegada do papel já comprado, se recorre a um emprestimo desse material, caso a operação não se revista de rigorosos ritos, a ameaça de um processo fiscal corveja sobre a empresa. Afinal que delicto consuma ella? E' crime pedir a um collega que lhe ceda um pouco do que lhe sobra? Além de collocar o segredo do proprio negocio á discreção ou á indiscreção do fisco, a empresa jornalistica vê cerceada sua liberdade de commercio. Não póde adquirir o que quer, como quer e quando e de quem quer. A lei fiscaliza como se fôsse um menor, um mentecapto ou um delinquente.

A meu ver, meus collegas jornalistas inda não reflexionaram sobre esta situação vexatoria, tyrannica e absurda a que estão sujeitos. E por que? E para que?

Isso é facil de responder: para que se mantenha no pais a mais ignobil das negociatas. Para que o trust criminoso de uma industria inviavel, artificial, prejudicial, escandalosa continúe a dar fartos lucros. Para que cinco ou seis favorecidos pela fortuna detenham nas mãos o arbitrio do preço do papel ordinarissimo que elles estragam em machinas que importaram do estrangeiro conjunctamnte com os operarios. Para que alguns estrangeiros venham arrancar de bolsas brasileiras um dinheiro suado e ganho a custo de tanto sacrificio.

Nesse negocio do papel nacional todos perdem, menos os magnatas que o exploram. Perde o fisco, porque não percebe as taxas de importação. Perde a imprensa, pois gasta com registro e multas o que legitimamente lhe deveria pertencer. Perdem nossas casas editoriaes e nossas typographias, pois pagam 50% a mais o pessimo papel que são forçadas a comprar. Perde a dignidade brasileira pois tolera, passiva uma ignobil exploração. Mas ainda mais perde a nossa cultura, perde a nossa instrucção, perde a nossa intelligencia pois o trust do papel é o maior attentado que existe contra a expansão do pensamento brasileiro!

Como se tolerar por mais tempo esta inominavel situação? Como consente a brilhante imprensa do pais que seja ella mesma assim tão vergonhosamente bobeada? Que fazem umas associações da imprensa? Que fazem nossos intellectuaes? Que dizem nossos professores e suas organizações de classe? Quando se verificará a nossa greve-greve de jornaes, de escriptores, de pedagogos, de associações de classe — pondo cobro á negociata, á pantomima, á exploração? Por que ainda estão mudos os jornalistas? Si as razões que temos adduzido não são justas, por que não as destroem as interessadas? Que significação tem este silencio? Significará o enervamento do desespero, a inercia dos desalentados, a covardia dos que temem revoltar-se contra um jugo, a conviniencia com a traficancia? Não posso comprehender. Sus! E' tempo de pôr-se um ponto final a essa exploração inconcebivel. E' tempo de se cuidar da nossa cultura e da nossa intelligencia. Ficar calado é acumpliciar-se com a negociata. No Brasil novo e livre não ha mais logar para commodistas, timidos ou poltrões.

HONTEM, HOJE E AMANHÃ

(Copyright da U. J. B., para "A União").

JORGE DE CASTRO

Alguem quiz atirar uma ducha gelada sobre o enthusiasmo como que eu canto, para portuguêses e brasileiros, os grandes ideaes da nossa raça; e pôz-se a alinhar, com o prazer doentio de um pessimista que catalogasse catastrophes, as coisas ruins que por ahi vão...

Mas o meu enthusiasmo não se alterou. Continúa alto, cálido, vibrante. Os erros que se nos antolham, são apenas certificados de quanto é contingente e precaria a pobre natureza humana, mas quasi não contam na apreciação panoramica da grande marcha para o ideal.

Olhamos para o Brasil de hontem, e vemos, num resumo luminoso, a epopéia sobrehumana da constituição territorial, pelo desbravamento e pela posse da selva; a luta titanica contra a pirataria internacional, pela integridade da terra conquistada; a marcha luminosa da idéia, que se affirma na Cathechese, na Independencia, na Abolição e na Republica...

Olhamos para o Portugal de antanho, e vemos, numa corrida cinematographica as hostes impavidas da Independencia, luctando desde os Arcos, a Aljubarrota, a Montes Claros e ao Bussaco; os cavalheiros bravos da Conquista, floreteando lanças desde o Algrave a Ceuta, a Moçambique, a Ormuz, a Malaca, á China; os marinheiros audazes da Descoberta, indo desde os Açores á India, ao Brasil, ao Japão, á Terra Nova, descobrindo mundos e dando a volta ao mundo; e os poetas, os missionarios, os dantos, os artistas, os sabios, affirmando a alma, o pensamento e os idéaes generosos da Grey...

Se, porém, analysarmos meticulosamente esse passado, verificaremos que elle teve altos e baixos, cumes illuminados e vallas sombrias, estadistas que fugiram á sua missão, politicos que serviram os seus odios e os seus interesses, despotas que opprimiram, vendilhões que mecedejaram reliquias sagradas, e os que tripudiram e mentiram, e trahiram, e renegaram. Nas nossas patrias como em todas as outras, mesmo naquellas que ás nossas se igualam em brilho e em civismo. E, no entanto, as nossas Patrias vieram pelos seculos afóra, a cumprir altaneiramente a sua missão, porque só a idéa conta, independentemente, das franquezas dos que a servem.

Hoje mesmo continuam a cumpril-a, integrando no patrimonio da civilização as florestas da Africa e as selvas da America; affirmando, sempre que é preciso — no Riachuelo como em La Lys — o destemor com que luctam pela liberdade e pela honra; pondo, nas azas de Santos Dumont e Sacadura, o mesmo anceio que andou nas caravellas; cantando, na voz de Junqueiro e de Bilac, o eterno sonho que as acalenta. E será sempre assim, emquanto a raça mantiver, bem vivo e bem alto, o seu ideal de expansão civilizadora. Elle a encaminhará para novos destinos gloriosos.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 11 a 17 de junho, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para o Hospital-Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergára & Cia., 170 kilos de xarque, a 1$785 — 303$450, 120 ditos de assucar de 2.ª, a $660 — 79$200, 30 ditos de assucar de 1.ª, a $920 — 27$600, 120 ditos de arroz nacional, a $640 — 76$800, 6 ditos de manteiga para tempeiro, a 3$800 — 22$800, 2 ditos de coloráu, a 1$940 — 3$880, 1 cx. de sabão "Sol Levante", ... 17$400, 12 vassouras "Cattête" n.º 3, a .. 1$200 — 14$400, 16 latas de Cruswaldina, a 2$360 — 37$760, 6 garrafas de vinagre T., a $480 — 2$880, 30 kilos de bacalháu, a 2$480 — 74$400, 2 ditos de chá-matte a granel a $980 — 1$960, 1 kilo de pimenta do reino, 5$900, 1 dito de alho, 4$800; a J. Minervino & Cia., 15 kilos de macarrão, a 1$440 — 21$600, 8 ditos de dôce de goiabada, a 1$980 — 15$840, 8 kilos de manteiga "Garça", a 6$500 — 52$000, 2 ditos de cebolas do reino, a $900 — 1$800, 4 ditos de araruta, a 1$050 — 4$200, 180 litros de feijão mulatinho, a $540 — 97$200, 40 kilos de sal grosso, a $150 — 6$000, 1 kilo de cominho, 6$900; para a Cadeia Publica, a J. Minervino & Cia., 18.850 pães de 160 grs. a $180 — 3:393$000; a F. H. Vergára & Cia., 358 litros de leite de vacca, a $975 — 349$050; a Pedro Ivo de Paiva, 519 kilos e 200 grs. de carne verde, a 1$800 — 934$560, verduras, 40$000; para os guardas da Cadeia, a Avelino Cunha & Cia., 15 uniformes de brim kaki "Alexandre" c|abotoadura de massa preta, sob medida individual, a 60$000 — 900$000; para a Inspectoria da Guarda Civica, a Diogenes Chianca, 15 mangueiras de borracha e lona, para bombeiros medindo cada, 15m,00 x 2" de diametro e com os respectivos munhões, a 850$000 — 12:750$000; para o Gabinete Medico Legal, a J. Theodosio & Cia., 1 fita para machina de escrever "Remington" (Paragon), 7$900, 24 escarcellas "Brasil", a $900 — 21$600, 1 litro de goma arabica "Sardinha", 10$800; a Pedro Baptista, 1 litro de tinta preta "Sardinha", 5$200, 1 novello de brabante rajado de 1|2 kilo 3$500; a A. Britto & Cia., 50 fls. de papel madeira grande, a $300 — 15$000; para a Directoria do Ensino Primario, a J. Theodosio & Cia., 12 dzs. de lapis n.º 2 "Faber", a 2$840 — 34$080, 1 cx. de clips, 1$000; a A. Britto & Cia., 2 cxs. de alfinetes, de 100 grs., a 2$500 — 5$000.

Total, 19:339$460.

Secretaria da Fazenda

Para a Imprensa Official, a Alfredo da Silva, 6 dzs. de linha de carritel n.º 20 (corrente), a 7$000 — 42$000, 5 ditas de linha crua n.º 0, a 24$000 — 120$000, 5 ditas de linha Urso n.º 0, a 18$000 — .... 90$000, 4 1|2 de linha crua n.º 1, a 24$000 — 108$000, 1|2 dita crua n.º 2, a 30$000 — 15$000; a René Hausheer & Cia., 5 peças de brim "Radical" c|150 metros, a 4$000 — 600$000, á mesma firma, 5 peças de brim "Brilhante. c|221 metros, a 2$000 — .... 442$000, 8 peças de algodão liso "Pôvo Valente" c|100 metros, a $900 — 90$000; a Secundino Toscano de Britto, 136 kilos de papelão, a 1$800 — 244$000.

Total, 1:751$000.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas

Para a Directoria de Producção, a A. Britto & Cia. 2 resmas de papel almasso de 5 kilos, a 17$500 — 35$000; a J. Theodosio & Cia., 10 pastas "Brasil", a $900 — 9$000; para a Secretaria de Producção, á mesma firma, 1 fita para machina de escrever "Remington" fixa-bicolôr (Paragon), 7$900; para a Directoria de Viação, a F. H. Vergára & Cia., 26 pacotes de papel hygienico de 1.000 fls., a 1$280 — 32$000; para as Obras Publicas, (para o caminhão "Chevrolet" Gigante 32), a Dias Galvão, 1 Simi-eixo legitimo c|porca, 130$000, 1 Roliman 12 espheras, 65$000; para a Const. da E. Agricola de Areia, (Residencia do Director), a Carlos Guimarães, 5 portas externas (Venezianas) de 3m,00 x 1m,00, a 240$000 — 1:200$000, 1 janella veneziana de 2m,00 x 1m,20, 120$000, 3 ditas veneziana de 2m,00 x 1m,00, a 185$000 — 474$000, 2 ditas de 2m,00 x 0,70, a 112$000 —.... 244$000, 1 dita de 2m,00 x 1m,00, 158$000, 2 ditas de 1,50 x 1m,00, a 117$000 — .... 234$000, 2 ditas de 1m,00 x 0,90, a 108$000 — 216$000, 3 portas de almofadas, de 2,50 x 1m,00, 175$000 — 525$000, 1 dita, idem, de 2,50 x 1m,00, c|cx. e alizar, 175$000, 5 ditas idem, de 3m,00 x 1m,00 c|caixas e alizares, a 207$000 — 1:035$000, 1 dita idem, de 3m,00 x 0,80, 190$000, 2 Mesaninas de 0,90 x 1,80, a 97$200 — 194$400, 1 dito de 0,50 x 1,00, 31$000; para a Officina Mechanica, a Alvaro Jorge, 1 tambor de carborêto granulado, 75$000, para o Deposito de Obras Publicas, a Alvares de Britto & Cia., 7 peças de algodão da Bahia, "Cachoeirão" c|210 metros, (para confecção de saccos), a 1$800 — 378$000; para a Const. do edificio da Secretaria da Fazenda, (por intermedio das Obras Publicas), a Sousa Campos, 5 lavatorios de louça inglêsa, medindo cada um 0,57 x 0,42, c|torneira no centro e com valvulas e cantoneiras, a 170$000 — 850$000, 5 ditos, medindo cada um 0,51 x 0,40, com torneira no centro e com valvulas e cantoneiras, a 160$000 — 800$000, 10 cxs. de descarga "Brasil", a 45$000 — 450$000, 10 canos de descarga de ferro galv. de 1 1|4, a 20$000 — 200$000, 10 bacias Sanitarias "New-buras", a 90$000 — 900$000, 10 assentos c|balanço e dobradiças de metal nickelado, a 25$000 — 250$000; para o Quartel da Força Publica, por intermedio das Obras Publicas, (Substituição de assoalho), a F. Navarro, 120 metros quadrados de assoalho macheado de acapú e amarello, em reguas de 3" x 1" de espessura, a 15$000 — 1:800$000; para o Centro A. Presidente "João Pessôa", a A. Britto & Cia., 2 resmas de papel almasso de 5 kilos, a 17$500 — 35$000, 12 borrachas "Union" 210, a 2$500 — 30$000, 2 dzs. de lapis "Segantine" H. B., a 16$000 — .. 32$000, 2 cxs. de giz escolar, a 1$800 — 3$600; a A. Baptista de Araújo, 30 ardosias, typo medio, a 1$850 — 55$500, 400 cadernos de caligraphia Americana, ns. 1, 2, 3 e 4, a $300 — 120$000, 2 cxs de pennas "Malat" 12, a 11$500 — 23$000, 5 dzs. de tinteiros escolar c|tinta, 3$000 a duzia, .. 15$000; a Pedro Baptista, 10 Nossa Patria "Rocha Pombo", a 2$200 — 22$000, 10 Fada Hygia, a 3$500 — 35$000, 1 cx. de pennas "Bayard", 16$000, 12 canetas "Faber", .. 4$800, 20 fls. de papel para desenho "Cavallinho" de 1m,00 x 0,70, a 5$000 — .... 100$000, 2 fls. de matta-borrão, a $500 — 5$000, 6 lapis bicolôres "Commerciaes", a $700 — 4$200; a J. Theodosio & Cia., 50 Cartilhas da Infancia, "Thomás Galhardo", a $600 — 30$000, 2 dzs. de lapis Apollo, a 18$000 — 36$000, 2 borrachas grandes "Venus", a 2$500 — 5$000, 1 cx. de clips, .. 1$000, 12 dzs. de lapis n.º 2 "Faber", a 2$840 — 34$080.

Total, 11:437$480.
Total geral, 32:527$480.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

8 de julho de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem, as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

		OFFICIAL	LIVRE
		Venda	Venda
£ á vista		58$403	90$500
$		17$750	18$200
Lts.		$970	1$505
Pts.		1$940	2$500
F. F.		$975	1$210
Escs.		$530	$820
RM.	7$355	5$720	5$900
Fls.		8$020	12$430
Frs. ss.		3$855	5$975
Belgas		2$050	3$080
Peso argentino		3$430	4$850
Peso uruguayo		5$350	6$200

A gramma de ouro foi cotada a.... 20$400.

—

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

—

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	60$000
Olinda especial	42$000

Farinha nacional

Recife	38$000
Luz	42$000

Três Corôas	40$000
Condor	38$000
Camelia	42$000
Vencedora	40$000
Sertaneja	39$000

Banha

Do Estado, lata	50$000
Do R. G. do Sul, lata	60$000

—

Assucar

Triturado, sacco de 60 ks.	50$000
Crystal, idem, idem	49$000

—

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina, litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

—

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

—

Arroz

Arroz japonês brilhado	57$000
Arroz typo agulha, ext.	62$000
Arroz commum do Maranhão	40$000
Arroz alvo do Maranhão	42$000

—

Algodão

Seridó	65$000
Matta	60$000

Sem vendedores.

—

Xarque e sêbo

As cotações são estas:

Typo BB	26$000
Typo XX	27$000
Typo SS	28$000
Typo AA	29$000

O kilo de sêbo do Rio Grande do Sul, está sendo vendido a 2$200.

—

HORARIO DE OMNIBUS DIARIOS

Linha de Guarabira — Empresa Vicente Bezerra — Partida de Guarabira, 6 horas. Chegada a João Pessôa, 10 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas (praça Alvaro Machado); chegada a Guarabira, 18 horas. Partida de João Pessôa, aos domingos, 13 horas. Preço da passagem, 4$000.

Linha de Sapé — Empresa Antonio de Almeida — Partida de Sapé. 7,15 horas. Volta de João Pessôa, (praça Alvaro Machado), 14,30 horas. Preço da passagem, 2$000.

Linha de Recife — Empresa Henrique Magalhães — Partida de João Pessôa (praça Vidal de Negreiros), 6,30 horas; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recifge (Pateo do Paraiso), 13 horas; chegada a João Pessôa, 18 horas. Preço da passagem, 15$000.

Venda de passagens, nesta capital, na bomba de Carioca. Telephone, 101.

Linha de Recife — Empresa Francisco Casselli — Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 5,30 horas; chegada a João Pessôa (praça Alvaro Machado), 10,30 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas; chegada a Recife, 19 horas. Preço de passagem, 14$000. Ida e volta, 25$000. As passagens são validas por 15 dias.

Posto de venda de passagens na casa René Hausheer, com José Chrispim, de 8 ás 14 horas.

Linha de Recife — Empresa Diogenes Chianca — Partida de João Pessôa, (Parahyba-Hotel) 6,30; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife, (Pateo do Paraiso) 15 horas; chegada a João Pessôa, 19 horas.

Linha de Santa Rita — Empresa Viação, Luz e Força de Santa Rita — Partida de Santa Rita (praça João Pessôa), 6 horas — 7,30 —9,20—10.40 — 12.20 — 14.50 — 16.40 e 18.30.

Partida de João Pessôa (praça Alvaro Machado) — 6.40 — 8.40 — 10 horas — 11.20 — 14 — 16— 17.20 — 21.15 horas. O omnibus de 21,15, parte da praça Vidal de Negreiros. Preço de passagens, 1$000, Santa Rita; $500 Bareriras. Aos domingos a empresa não obedece horarios, e os omnibus sahem da avenida Beaurepaire Rohan, ponto do Mercado Novo.

Linha Rio Tinto e Mamanguape — Empresa Pedro Eugenio. (Dois omnibus). Partidas de Rio Tinto, 5 e 15 horas. Chegadas a João Pessôa, 8.30 e 19 horas. Partidas de João Pessôa, 9 e 12 horas; chegadas a Rio Tinto, 13 e 16 horas.

Horario dos domingos: Partida de João Pessôa, 7,30; chegada a Rio Tinto, 11 horas. Partida de Rio Tinto, 15 horas; chegada a João Pesssôa, 19 horas.

—

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — **Para o sul** — Todas as quantas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

—

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS

Recife—João Pessôa, 2as. 4as. e 6as. Sahida de Recife, 16 horas. Chegada a João Pessôa 23,15 horas.

João Pessôa a Recife, 2as. 4as. e 6as. Sahida de João Pessôa, 4,10 horas; chegada a Recife, 11,32.

João Pessôa—Natal, 2as. 4as. e 6as. Sahida de João Pessôa, 20,40 horas; chegada a Natal, 7,10.

Natal—João Pessôa, 3as., 5as. e domingos. Sahida de Natal, 20,30 horas; chegada a João Pessôa, 6,50.

João Pessôa — Campina Grande — Diario — Partida de João Pessôa, 15,15; chegada a C. Grande, 22 horas. Partida de C. Grande, 4,30 horas; chegada a João Pessôa, 10,40.

Entroncamento—Nova Cruz — Diario — Partida de Entroncamento, 16,35; chegada a Nova Cruz, 22,15.

Nova Cruz — Entrocamento —Diario — Partida de Nova Cruz, 3,30 horas; chegada a Entroncamento, 9,15.

Mulungú—Alagôa Grande — Diario — Partida de Mulungú, 18,50; chegada a Alagôa Grande, 19,41.

Alagôa Grande—Mulungú — Diario — Partida de Alagôa Grande, 6 horas; chegada a Mulungú, 6,50.

Guarabira— Bananeiras — Diario — Partida de Guarabira, 19,55; chegada a Bananeiras, 22,05.

Bananeiras —Guarabira — Diario —Partida de Bananeiras, 4 horas; chegada a Guarabira, 5,57.

Itabayana—Floresta dos Leões — Diario — Partida de Itabayana, 3,45; chegada a Floesta, 7,05.

Floresta dos Leões—Itabayana — Diario — Partida de Floresta, 19,05; chegada a Itabayana, 22.18 horas.

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAYANA

Balancête do movimento da thesouraria, referente ao mês de junho de 1935

RECEITA:

Saldo do mês de maio	3:273$237
Licenças	492$000
Imposto de feira	1:623$000
Imposto predial	8:756$600
Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:158$700
Gado abatido	1:079$300
Aferição	95$000
Taxa de limpeza publica	1:147$000
Patrimonio	1:194$000
Imposto sobre vehiculos	270$000
Matriculas	22$000
Rendas diversas	45$000
	19:155$837

DESPESA:

Prefeitura	
Pessoal	1:050$000
Material	902$800
Thesouraria	
Pessoal	1:174$200
Fiscalização	350$000
Obras publicas	748$500
Illuminação pubica	89$900
Limpeza publica	1:407$000
Instrucção publica	671$700
Cemiterios	
Pessoal	100$000
Material	135$000
Subvenções	
Soccorros publicos	86$600
Hospital de S. Vicente de Paula	160$000
Sociedade Musical "21 de outubro"	250$000
Inactivos	180$000
Despesas diversas	
Gratificações	200$000
Juizo e Policia, hygiene e alugeis de casa	136$200
Typographia — Material	250$000
Eventuaes	101$900
Saldo para o mês de julho	11:162$037
	19:155$837

Prefeitura Municipal de Itabayana, 5 de julho de 1935.

Julietta Nunes Ribeiro, thesoureira.

Pedro Lopes da Silva, secretario-escripturario.

Visto — **Pedro Lopes da Silva**, pelo prefeito.

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

ABILIO PAIVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º AND.

Ex-assistente da Policlinica do "Hospital Pedro II". Especialista em chapas anatomicas. Extracção com ausencia absoluta de dôr, mesmo nos casos de inflamação das gengivas, empregando anesthesia regional de accôrdo com as technicas de Jeay e Fischer.

Branqueamento dos dentes por processos chimicos.

TRABALHOS PERFEITOS E GARANTIDOS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Balancête do mês de junho de 1935

RECEITA:

Licenças	1:284$000
Feiras	1:522$000
Predial	1:797$300
Gado abatido	313$000
Patrimonio	663$076
Vehiculos	20$000
Rendas diversas	814$600
Saldo do mês de maio	3:446$228
	9:860$204

DESPESA:

Prefeitura	695$000
Fiscalização	135$000
Thesouraria	572$241
Estradas de rodagem	1:068$000
Illuminação	1:531$775
Limpeza publica	414$800
Instrucção	641$400
Cemiterios	20$000
Divida passiva	2:550$120
Saldo que passa para o 2.º semestre	1:860$468
	9:860$204

Em 30 de junho de 1935.

José Elias de Oliveira, sec. thes. interino.

Visto — **E. Carneiro**, prefeito int.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Balancête de receita e despesa em 30 de junho de 1935

RECEITA:

Licenças	140$000
Imposto de feira	107$500
Decima	113$000
Registro de entrada e sahida de mercadorias	66$000
Gado abatido	245$000
Aferição	
Taxa de limpeza publica	
Patrimonio	
Imposto sobre vehiculos	
Matriculas	
Dizimo de lavouras	
Rendas diversas	134$000
Divida activa	
Total	805$500

DESPESA:

Conselho Municipal (empregados)	50$000
Prefeitura, idem	150$000
Fiscalização, idem	230$825
Thesouraria	75$000
Obras Publicas	
Estradas de rodagem	
Illuminação	
Limpeza Publica	84$000
Instrucção (contribuição de 10%)	68$467
Cemiterios	30$000
Subvenções	50$000
Despesas diversas	662$100
Total	1:400$392
Saldo que vem do mês anterior	602$206

P. M. de Conceição, 2 de julho de 1935.

Bruno de Sousa Alencar, secretario interino.

Visto: **Antonio Jacobino de Sousa**, prefeito em exercicio.

"MERCÊDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCÊDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOÃO PESSÔA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181

Mantemos officina com technico competente.

GONOFORMINA

A cura mais efficaz e moderna

Nas bôas Pharmacias e Drogarias

VIDRO 8$

Gonoformina, a unica vaccina em forma liquida por via buccal contra a blenorrhagia e suas complicações - cistite, pielite, urethrite, etc. - tem realizado curas até entre 5 e 10 dias e é de grande efficacia, principalmente nos casos recentes. ◆ Feita de culturas de gonococcos de grande effeito curativo, é tambem o desinfectante ideal das vias urinarias e biliares. Não tem contra-indicações. Ataque ainda hoje o seu mal. Gonoformina cura!

LABORATORIO PAULA SOARES LTDA.

NA FALTA DE LEITE MATERNO — SO — LEITE CONDENSADO

VIGOR

Chapéos de senhoras e crianças, costuras de vestidos e enxovaes para noivas e baptisados, bordados a mão e a machina só na "Estação chic" de M. C. Campêlo & Cia. á rua da Republica, 720.

Figurinhas da "Hollandeza"

Faltam algumas no vosso album? Procureis á Praça do Relogio, n. 65.

Temos as mais difficeis.

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas.

Cavalheiros 2$200. Senhoras, senhoritas e crianças $800. Estudantes 1$100.

"SESSÃO DAS MOÇAS"

Um pomposo desfile de perfeições physicas, em que tomam parte os trinta finalistas de um Concurso Internacional de Belleza —

A CONQUISTA DA BELLEZA

com Larry "Buster" Crabbe — o campeão olympico de natação já conhecido dos "fans" em "O homem leão", e Ida Lupino, Robert Armstrong, Toby Wing, James Gleason e Roscoe Karns.

Um magestoso desfile de belleza physica feminina e masculina que é um hymno de louvor á moderna geração! Uma luxuosissima producção da PARAMOUNT

Complementos: Paramount Sound Newes, revista e "Onde está o tigre" — Short musical.

AGUARDEM! — "ESTIGMA LIBERTADOR".

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

Vienna, suas valsas, suas orchestras... e suas mulheres...

GUERRA DAS VALSAS

— COM —

JEANINE CHRISPIN e FERNAND GRAVEY

AMANHÃ!

HOJE — Uma sessão ás 7 horas.

Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

Quem matára aquella mulher? Elle?... A esposa?... Ou o "outro"?

UM MYSTERIO QUE DESAFIA A INTELLIGENCIA MAIS ARGUTA

O CRIMINALOGISTA

com OTTO KRUGER, KAREN MORLEY e NILS ASTHER.

Um film cujo desfecho não póde ser previsto por nenhum espectador. Uma producção da R K O RADIO (Broadway Programma).

— Amanhã — "SESSÃO PARA TODOS" —

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR NÃO HAVERÁ SESSÃO HOJE

AMANHÃ! O PRIMOROSO DRAMA DA VIDA REAL

A CULPA DOS PAES!

— COM —

BORIS KARLOFF

MELODIA PROHIBIDA

Impreterivelmente nos dias 20, 21 e 22

JOSE' MOJICA

Pagarão os filhos pelos erros dos paes?

Mas os filhos de hoje, não serão os paes de amanhã?

BORIS KARLOFF

— EM —

CULPA DOS PAES!

UM FILM QUE NOS RETRATA A VIDA NA SUA REALIDADE!

QUINTA-FEIRA!

CINE

JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1|2 horas — HOJE

A PEDIDO GERAL! O FILM DO "BARULHO E DO "AMÔR"!

SORTE DE MARINHEIRO!

SALLY EILERS — JAMES DUNN E O IMPAGAVEL SAMMY COHEN

PREÇOS — ADULTOS 1$600. CRIANÇAS 1$100.

AGUARDAE! —

TUA SÓ QUERO SER

—OPERETA

SABBADO — DOMINGO e SEGUNDA — DICK POWEL — "VINTE MILHÕES DE NAMORADAS"!—Ginger Roggers — No "S. Rosa".

GUIA DA SAÚDE

Querendo receber este precioso livrinho, sem qualquer despesa, mande endereço certo para o sr. Oliveira, Caixa Postal n.º 23 — Nictheroy. — E. do Rio.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.
Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de julho:

Véras . . . 1— 9—17—25
Brasil . . . 2—10—18—26
Pôvo . . . . 3—11—19—27
Minerva . . 4—12—20—28
Londres . . 5—13—21—29
S. Antonio 6—14—22—30
Teixeira . . 7—15—23—31
Confiança 8—16—24—

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO